

Foto: Ken Chu - Expressão Studio

Eldorado-SP - Caverna do Diabo

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO

MAIO/2021


INVESTSP
AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE
INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE


SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
| Secretaria de Turismo



**O fluxo de passageiros
nos aeroportos de
São Paulo, em abril de 2021,
representou quatro vezes
o volume registrado em
abril de 2020.**

Este estudo representa a nona edição mensal do relatório de inteligência turística do Estado de São Paulo, realizado pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo – CIET, da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo – SETUR, com o objetivo de monitorar a retomada das viagens no estado.

O processo de obtenção de dados mantém-se contínuo, por meio de Termos de Colaboração Técnica com instituições públicas e empresas privadas que passaram a ceder dados sistematicamente para alimentar os dashboards e gerar informação de valor, balizando a tomada de decisões.

Alguns exemplos podem ser mencionados:

- Os dados referentes ao setor aéreo têm como fonte, desde outubro de 2020, a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, cujas informações contemplam todos os registros oficiais do Brasil no que se refere à movimentação aérea;
- No cenário rodoviário, a Socicam – administradora de terminais rodoviários fornece os dados em relação ao fluxo de passageiros nos terminais de São Paulo (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), além de Campinas;
- Já quanto ao registro do fluxo de veículos nas estradas, os dados foram disponibilizados pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP, com relação ao Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT;
- Os dados sobre fretamentos de ônibus foram disponibilizados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT;
- A empresa ClickBus disponibilizou relatórios com dados analíticos sobre as principais rotas de ônibus no estado;

• A empresa Airbnb, cedeu os indicadores das locações de residências em 2019, além de alguns comparativos para os meses de agosto a março de 2021. A partir deste relatório os dados Airbnb serão atualizados a cada três meses, com o aprofundamento dos mesmos;

• Pesquisa Sondagem do Empresarial do Setor Hoteleiro de Turismo, do Ministério de Turismo, com dados de 2020;

• Para os indicadores sobre gastos turísticos, a CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo disponibilizou, até dezembro de 2020, os resultados da pesquisa realizada em parceria com a empresa de cartões Cielo, que constitui o ICVTur-CNC – Índice Cielo de Vendas do Turismo da CNC, com dados sobre o cenário no Brasil e no Estado de São Paulo;

• A partir de abril de 2021 começaram a ser analisados também os indicadores do IBGE, em questão aos setores do turismo;

• A ReviewPro compartilhou informações sobre a percepção dos turistas em relação aos principais atrativos nos dez destinos em análise, conforme explicação a seguir.

Além disso, a partir de janeiro de 2021 teve início a realização de pesquisa específica, por meio de formulário online, enviado pela SETUR/SP a 4.983 agências de turismo e 956 meios de hospedagem registrados no CADASTUR, nos dez destinos em análise.

A área delimitada do estudo compreende dez destinos turísticos de diferentes regiões do Estado de São Paulo, a saber: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos, São Paulo.



O monitoramento dos indicadores está previsto para os setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos, comportamento e percepção em relação aos destinos. Além dos relatórios mensais, o monitoramento contempla o tratamento automatizado dos dados e geração de dashboards para consultas pela Secretaria de Turismo, de maneira a constituir um banco de dados sobre o turismo no Estado de São Paulo.

O presente relatório apresenta os resultados das análises em relação aos setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos e percepção dos visitantes.

ANÁLISE DO SETOR AÉREO

As análises sobre o setor aéreo no Estado de São Paulo foram realizadas com base nos dados da ANAC e levam em consideração os três principais aeroportos – Guarulhos, Congonhas e Viracopos. Apresentamos, a seguir, os resultados segmentados em:

- Doméstico (chegadas e partidas);
- Internacional (chegadas e partidas);
- Indicadores de retomada futura;
- Planejamento de voos e capacidade;
- Tarifas domésticas.

Para a perfeita compreensão do comportamento dos dados disponibilizados até abril de 2021, serão realizados comparativos para os últimos dois períodos de 12 meses, ou seja:

- Período 01 – de 01 de maio de 2019 a 30 de abril de 2020
- Período 02 – de 01 de maio de 2020 a 30 de abril de 2021

2019												2020												2021			
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A
PERÍODO 01												PERÍODO 02															

Para as **chegadas domésticas**, o volume de passageiros no período de um ano (01 de maio de 2020 a 30 de abril de 2021) foi de 12.807.931, o que representou 46% do volume registrado no período anterior, ou seja, de 01 de maio de 2019 a 30 de abril de 2020 (27.601.677).

Comparativamente, na série histórica, de abril a março, o volume representava 40% no período de 2020-2021 *versus* 2019-2020. De março a fevereiro, o volume representou 41% no comparativo entre os dois períodos de 12 meses.

Em abril de 2021, o volume de passageiros em chegadas domésticas foi de 938.200, o que demonstra uma queda de -12% em relação a março de 2021 (1.065.047). Entre fevereiro e março de 2021, a queda registrada era de -25%.

Verificando os índices por aeroportos, no período de um ano (maio/20 a abril/2021) o volume por aeroportos, comparativamente a maio/19 – abril/20 foi: 53% em Guarulhos, 23% em Congonhas e 79% em Viracopos.

Com relação ao período de um ano anterior, a retomada teve incrementos, uma vez que os indicadores, até março, eram: 47% em Guarulhos, 20% em Congonhas e 68% em Viracopos, ainda em relação às chegadas domésticas.

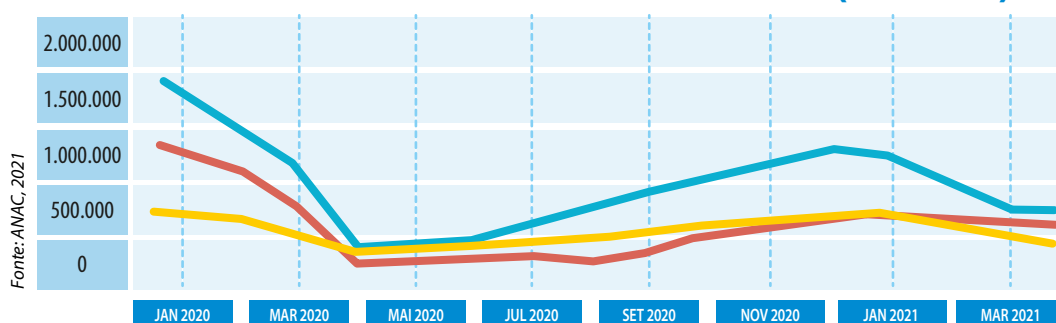
Como mencionado, entre os meses de março e abril de 2021, houve uma queda de -12% do fluxo de chegadas domésticas de passageiros, sendo -5% em Guarulhos, -36% em Congonhas e -6%.

Observando-se somente o mês de abril, em 2019 o fluxo de passageiros foi de 2.452.737. Em abril de 2020, eram apenas 178.976 e em abril de 2021 o volume subiu para 938.200. Percentualmente, o volume de 2021 corresponde a 524% do volume de 2020 e 38% o volume de abril de 2019.

As cinco principais origens domésticas de passageiros que chegaram em São Paulo, em abril de 2021, foram: Rio de Janeiro (11,79%), Recife (9,68%), Porto Alegre 7,47%, Belo Horizonte (7,24%) e Brasília (6,30%).

Em março de 2021 eram: Rio de Janeiro (12,70%), Recife (9,97%), Belo Horizonte (7,14%), Salvador (6,75%) e Porto Alegre (5,47%).

CHEGADAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



Nas chegadas domésticas, no mês de abril de 2021, analisando-se o *load factor*, com relação à taxa de ocupação dos voos, temos o índice de 82,02%, acima do índice de março/21 (70,09%). Comparativamente, em abril de 2020 o *load factor* foi de 66,49% e em abril de 2019, 83,78%.

Segmentando-se pelas três companhias aéreas com maior número de passageiros em chegadas domésticas, no mês, temos, em abril de 2021, *load factor* de 88,32% para Gol, 83,64% para Azul e 75,70% para Azul.

O ranking de companhias aéreas em números de passageiros nas chegadas domésticas, no mês de abril de 2021 foi: 1º. AZUL, 2º. LATAM, 3º. GOL, mesmo comportamento que em março de 2021.

Em relação às **partidas domésticas**, nos três principais aeroportos de São Paulo, o volume de passageiros registrado de maio de 2020 a abril de 2021, foi de 12.781.974, o que representou 47% do volume de passageiros de maio de 2019 a abril de 2020 (27.467.420).

Analisando a série histórica, de abril a março, o volume do período de 2020 a 2021 representava 41% do registrado de 2019 a 2020.

Em abril de 2021, o fluxo de passageiros em partidas domésticas foi de 917.691 pessoas, o que representa uma queda de -12% em relação a março de 2021 (1.040.689). Entre fevereiro e março de 2021, a queda era de -24%.

Verificando os índices por aeroportos, no período de um ano (maio/20 a abril/2021) o volume por aeroportos, comparativamente a maio/19 – abril/20 foi: 54% em Guarulhos, 23% em Congonhas e 79% em Viracopos em relação ao volume de passageiros em partidas domésticas.

Com relação ao período de um ano anterior (abril a março), a retomada – assim como ocorridos nas chegadas – teve incremento, uma vez que os dados eram: 47% em Guarulhos, 20% em Congonhas e 68% em Viracopos.

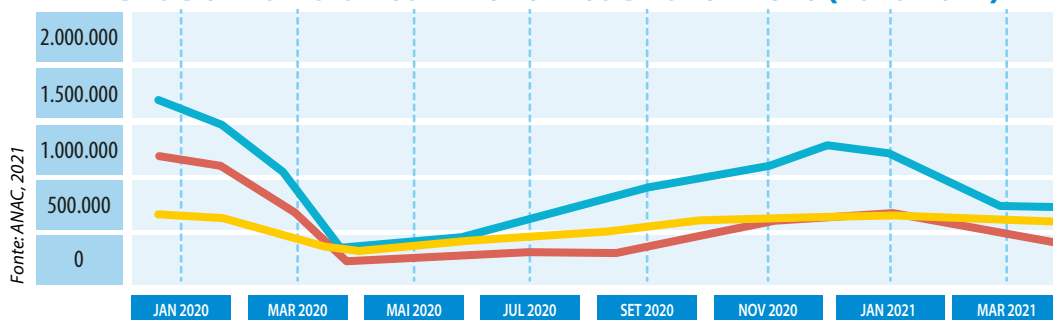
Entre março e abril de 2021, conforme a queda mencionada anteriormente de -12%, os indicadores por aeroportos são: -4% em Guarulhos, -38% em Congonhas e -6% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de abril, em 2019 o fluxo de passageiros foi de 2.413.917. Em abril de 2020, temos 190.989 e em abril de 2021, eram 917.691. Percentualmente, o volume de 2021 corresponde a 480% do volume de 2020 e 38% do volume de abril de 2019.

Os cinco principais destinos dos passageiros que partiram dos três principais aeroportos de São Paulo, em abril de 2021 foram: Rio de Janeiro (11,84%), Recife (9,68%), Porto Alegre (7,74%), Belo Horizonte (6,94%) e Brasília (6,29%).

Em março de 2021 os destinos eram: Rio de Janeiro (12,12%), Recife (9,18%), Belo Horizonte (7,04%), Porto Alegre (6,32%) e Salvador (6,26%).

PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



Com relação ao *load factor* das partidas domésticas temos, em abril de 2021, o índice de 80,04%, acima do valor do mês de março/21, quando tínhamos 68,48%. Comparativamente, em abril de 2019 o *load factor* era de 82,12% e em abril de 2020, de 71,21%.

Verificando-se o *load factor* por companhias aéreas, com os maiores volumes de passageiros em partidas domésticas, em abril de 2021, temos, 86,54% para Gol, 82,14% para AZUL e 72,98% para LATAM. O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas domésticas, no mês de abril de 2021, foi: 1º. AZUL, 2º. LATAM e 3º. GOL.

Observando-se as **chegadas internacionais**, de maio de 2020 a abril de 2021, foram 954.182 passageiros, o que representou apenas 14% do fluxo de maio de 2019 a abril de 2020 (6.854.805).

Verificando os dados do período de um ano anterior, ou seja, de abril a março, o volume era de 12% de 2020 e 2021, comparativamente a 2019 e 2020, e 16% até fevereiro.

Em abril de 2021, o fluxo de passageiros em chegadas internacionais foi de 55.352, o que demonstra uma queda de -20% em relação ao volume de março de 2021 (68.770). Entre fevereiro e março, a queda era de -7%.

Analisando-se por aeroportos, no período de um ano (maio/20 a abril/21), os indicadores foram comparativamente ao período maio/19 a abril/20: 14% em Guarulhos e 15% em Viracopos. Em relação ao período anterior (abril a março) os índices de retomada eram: 12% em Guarulhos e 14% em Viracopos.

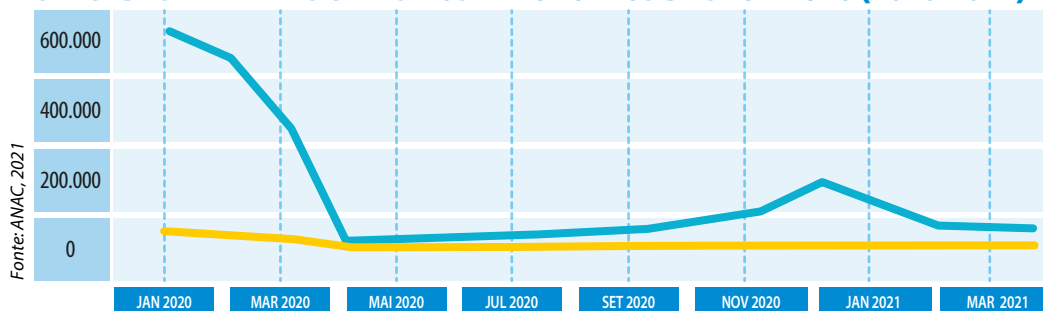
Entre os meses de março e abril de 2021 nota-se uma queda de -20%, sendo -22% em Guarulhos e incremento de 48% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de abril, o fluxo de passageiros em chegadas internacionais, foi de 591.180 em 2019, 24.010 em 2020 e 55.352 em 2021, o que significa que o volume de 2021 correspondeu a 231% de 2020 e 9% de 2019.

As principais origens internacionais de passageiros que chegaram a São Paulo, em abril de 2021, foram: Cidade do Panamá (11,22%), Cidade do México (8,24%), Doha (7,97%), Miami (7,28%) e Frankfurt (6,57%). Em relação às principais cidades no mês de março, as informações eram: Cidade do Panamá (10,44%), Madri (9,37%), Santiago (8,03%), Frankfurt (7,63%) e Doha (6,22%).

Vale registrar que os principais países de origem, em abril de 2021, são: Estados Unidos (25,40%), Panamá (11,22%), México (8,24%), Qatar (7,97%) e Espanha (7,08%).

CHEGADAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



O *load factor* registrado nas chegadas internacionais em abril de 2021 foi de 25,34%, abaixo dos 30,61% registrados em março de 2021. Comparativamente, em abril de 2019 o *load factor* era de 80,01 e em abril de 2019, de 44,66%.

Segmentando pelas companhias aéreas com maior número de passageiros em abril de 2021, tem-se o *load factor* de 60,38% para Copa, 30,65% para Latam e 17,23% para American Airlines.

O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas chegadas internacionais, no mês de abril de 2021 foi: 1º. LATAM, 2º. COPA e 3º. AMERICAN AIRLINES.

Para as **partidas internacionais**, de maio de 2020 a abril de 2021, registrou-se o volume de 937.798 passageiros, o que significa 14% do volume de maio de 2019 a abril de 2020 (6.871.818).

Comparativamente, na série histórica, de abril a março o volume representava 12% do período de um ano anterior (2020-2021 *versus* 2019-2020). De março a fevereiro, o índice de retomada era de 15%.

No mês de abril de 2021 temos o fluxo de 77.380 passageiros de voos internacionais partindo dos aeroportos de São Paulo, com queda de -17% em relação a março de 2021 (93.670). Entre fevereiro e março, houve um incremento de 9%.

Verificando-se os índices por aeroportos, no período de maio de 2020 a abril de 2021, o volume por aeroportos, comparativamente a maio/19 – abril/20, foi de 14% em Guarulhos e 13% em Viracopos.



Em relação ao período de um ano anterior, a retomada teve incrementos, uma vez que os indicadores, até março, eram: 12% em Guarulhos e 11% em Viracopos, no quesito partidas internacionais.

Entre os meses de março e abril de 2021, houve uma queda de -17% no fluxo de partidas internacionais, sendo -19% em Guarulhos e incremento de 49% em Viracopos.

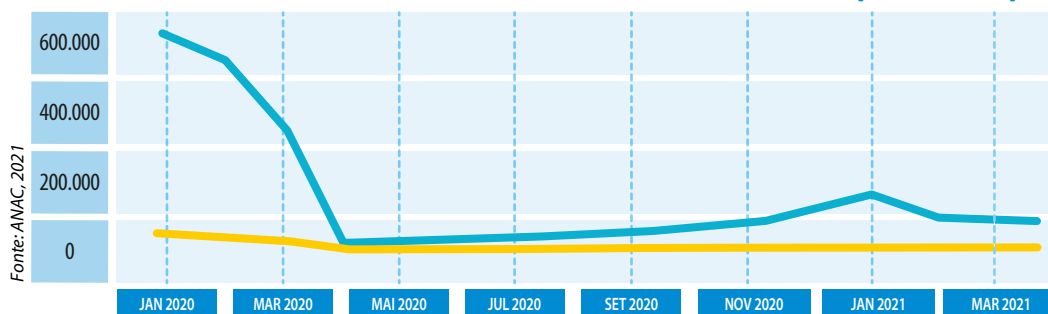
Observando-se somente o mês de abril, em 2019, o fluxo de passageiros foi de 642.210. Em 2020, eram 14.906 e em 2021, de 77.380. Desta forma, o fluxo de abril de 2021 representa 519% do de abril de 2020 e 12% do fluxo de 2019.

Os principais destinos internacionais, em abril de 2021, foram: Cidade do México (13,44%), Cidade do Panamá (12,55%), Lisboa (6,77%), Doha (5,95%) e Frankfurt (5,92%).

Em março de 2021, as principais cidades de destino eram: Cidade do México (10,05%), Cidade do Panamá (9,97%), Santiago (8,65%), Paris (7,52%) e Frankfurt (7,05%).

Os cinco principais países de destino em abril de 2021 são: Estados Unidos (19,99%), México (13,44%), Panamá (12,55%), Portugal (6,77%) e Qatar 5,95%).

PARTIDAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



O *load factor* registrado nas partidas internacionais em abril de 2021 foi de 35,26%, abaixo dos 41,61% registrados em março/21. Comparativamente, o *load factor* em abril de 2019 foi de 86,53% e em abril de 2020, de 28,99%.

Para as três companhias aéreas com maior número de passageiros transportados em partidas internacionais, em abril de 2021, o *load factor* foi: Copa com 95,94%, Aeroméxico com 86,11% e Latam, com 38,40%.

O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas internacionais, no mês de abril de 2021 foi: 1º. LATAM, 2º COPA, 3º. AEROMÉXICO.

Outro elemento de análise do setor aéreo de São Paulo consiste na verificação dos indicadores de retomada, com base em **voos agendados** para os próximos três meses. É importante esclarecer que esses agendamentos podem ou não ocorrer em função de diversos fatores das companhias aéreas. Todavia, a observação dos dados é importante, uma vez que consistem na previsão das cias aéreas, passíveis de acompanhamento para a retomada das viagens.

A seguir, podem ser visualizados os voos previstos para os três aeroportos de São Paulo, com registros mensais comparativos de junho a agosto de 2021. Assim, temos as previsões de chegadas e partidas para voos domésticos e internacionais, além dos indicadores para cada aeroporto em análise.

A partir das verificações de abril de 2021, tomam-se os dados comparativos de 2019 x 2020 x 2021, uma vez que a comparação com os indicadores extremamente reduzidos durante a pandemia, geram percentuais discrepantes para as análises.

O planejamento de voos para junho de 2021, em relação às **chegadas domésticas**, considera os seguintes indicadores:

Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
JUNHO	2019	17.430	6.843	6.536	4.051
	2020	3.238	1.484	396	1.358
	2021	11.158	5.133	2.339	3.686

Os voos planejados para junho de 2021 representam 64% do total observado em junho de 2019 e 345% do volume em junho de 2020.



Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
JULHO	2019	19.754	8.235	7.167	4.352
	2020	5.074	2.733	699	1.642
	2021	14.821	7.112	3.574	4.135

No mês de julho, a previsão de voos para 2021 corresponde a 75% do índice de 2019 e 292% dos voos em 2020.

Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
AGOSTO	2019	19.570	8.257	7.068	4.245
	2020	6.319	3.734	5.44	2.041
	2021	15.727	7.148	3.953	4.626

Os voos planejados para agosto de 2021 representam 80% do total observado em agosto de 2019 e 249% do volume em agosto de 2020.

O planejamento de voos para as **partidas domésticas** considera os seguintes valores de junho a agosto de 2021:

Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
JUNHO	2019	17.434	6.844	6.539	4.051
	2020	3.150	1.475	392	1.283
	2021	11.193	5.156	2.338	3.699

Os voos planejados para junho de 2021 representam 64% do total observado em junho de 2019 e 355% do volume em junho de 2020.

Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
JULHO	2019	19.741	8.225	7.159	4.357
	2020	5.086	2.745	701	1.640
	2021	14.778	7.079	3.569	4.130

No mês de julho de 2021, a previsão de voos corresponde a 75% do verificado em 2019 e 290,5% dos voos agendados para 2020.

Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
AGOSTO	2019	19.569	8.266	7.071	4.232
	2020	6.344	3.740	561	2.043
	2021	15.772	7.181	3.960	4.631

Os voos planejados para agosto de 2021 representam 81% do total observado em agosto de 2019 e 249% do volume em agosto de 2020.

Para as **chegadas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de junho a agosto de 2021:

Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
JUNHO	2019	3.130	2.932	198
	2020	233	214	19
	2021	914	871	43

Em junho de 2021, os voos planejados representam 29% do planejamento de chegadas internacionais em junho de 2019 e 392% do volume de junho de 2020.



Fonte: ANAC, 2021	JULHO			
		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
	2019	3.466	3.232	234
	2020	324	300	24
	2021	1.628	1.555	73

Em julho de 2021, os voos planejados representam 47% do planejamento de chegadas internacionais em julho de 2019 e 502% do volume de julho de 2020.

Fonte: ANAC, 2021	AGOSTO			
		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
	2019	3.308	3.069	239
	2020	424	397	27
	2021	1.720	1.627	93

Em agosto de 2021, os voos planejados representam 52% do planejamento de chegadas internacionais em agosto de 2019 e 406% do volume de agosto de 2020.

Para as **partidas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de junho a agosto de 2021:

Fonte: ANAC, 2021	JUNHO			
		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
	2019	3.127	2.929	198
	2020	210	201	9
	2021	904	853	51

Em junho de 2021, os voos planejados representam 29% do planejamento de partidas internacionais em junho de 2019 e 430% do volume de junho de 2020.

Fonte: ANAC, 2021	JULHO			
		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
	2019	3.455	3.219	236
	2020	313	295	18
	2021	1.624	1.542	82

Em julho de 2021, os voos planejados representam 47% do planejamento de partidas internacionais em julho de 2019 e 519% do volume de julho de 2020.

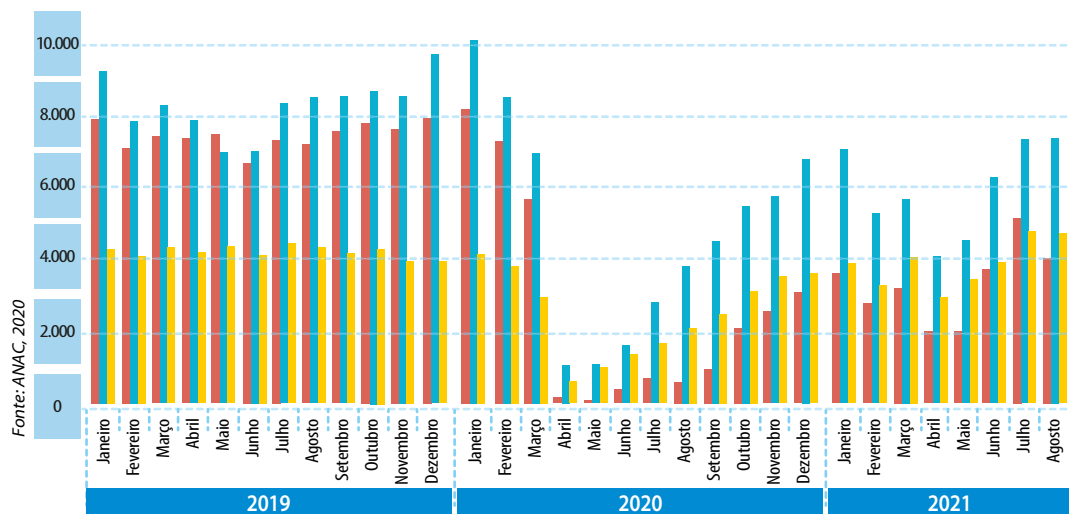
Fonte: ANAC, 2021	AGOSTO			
		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
	2019	3.303	3.065	238
	2020	415	396	19
	2021	1.712	1.610	102

Em agosto de 2021, os voos planejados representam 52% do planejamento de partidas internacionais em agosto de 2019 e 412,5% do volume de agosto de 2020.

Na análise sobre o comportamento do planejamento de voos para **chegadas domésticas** em São Paulo, pode-se verificar no gráfico o histórico por aeroporto desde janeiro de 2019, com o pico ocorrendo em janeiro de 2020, posterior queda causada pelo impacto da pandemia e recuperação, especialmente em janeiro de 2021, com impacto da segunda onda da COVID a partir de fevereiro de 2021 e nova recuperação a partir de julho/21.



PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



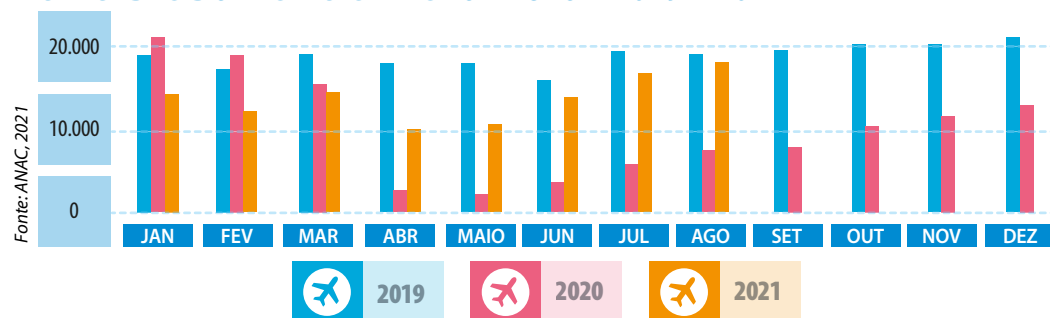
CONGONHAS AIRPORT

GUARULHOS INT. AIRPORT

VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT

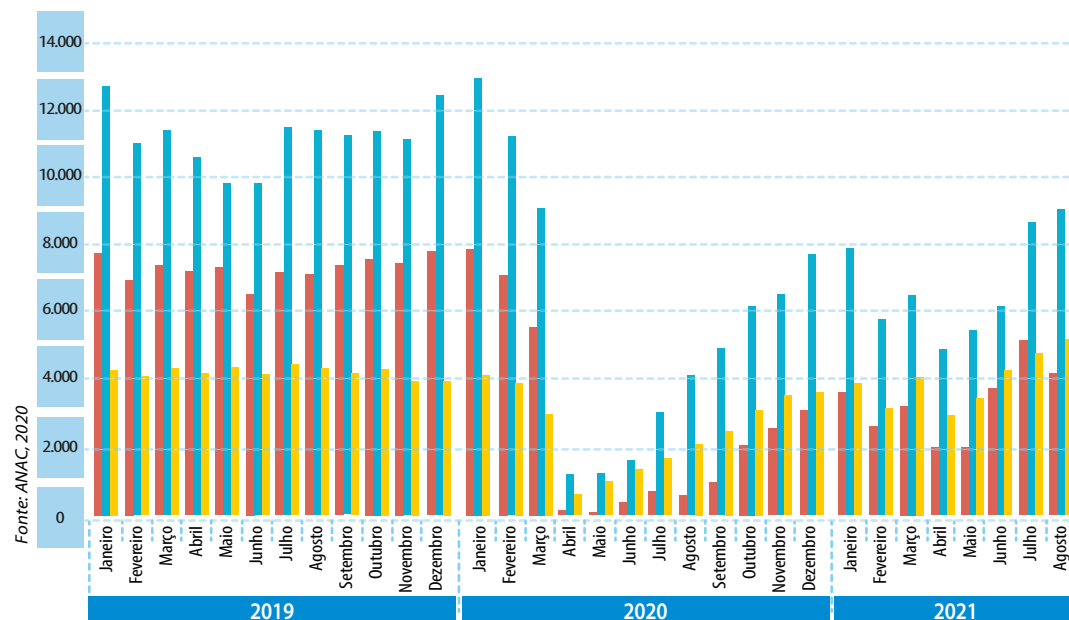
Observando-se os dados compilados por mês, temos os comparativos no planejamento das chegadas de janeiro de 2019 a agosto de 2021.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



O mesmo cenário de pico em janeiro de 2020, queda (pandemia) e posterior recuperação pode ser verificado por aeroportos, para o planejamento de **partidas domésticas** de São Paulo, conforme demonstrado nos gráficos. A partir de 2021 nota-se uma oscilação entre aumento e queda no número de voos até o mês de julho.

PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021

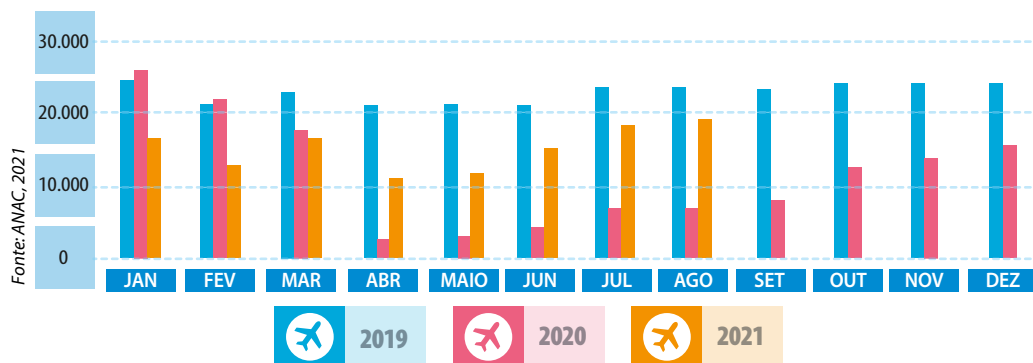


CONGONHAS AIRPORT

GUARULHOS INT. AIRPORT

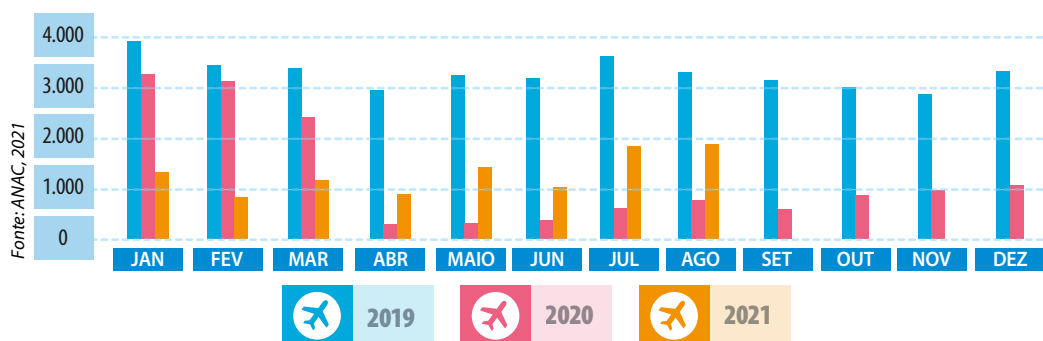
VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



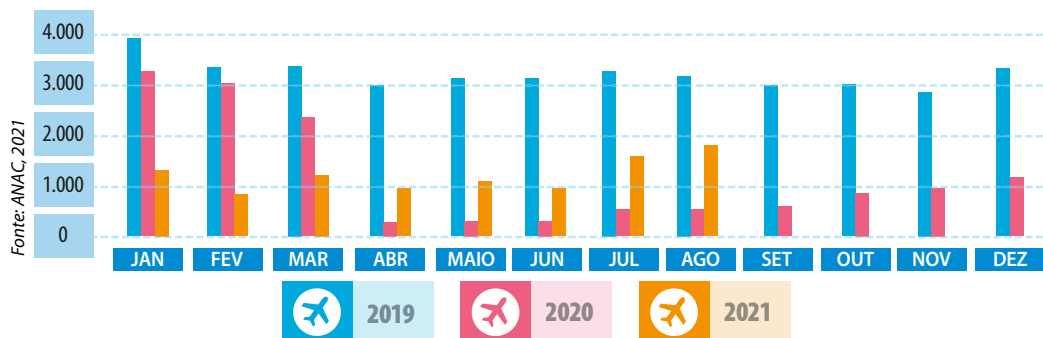
Com relação aos comparativos mensais para **chegadas internacionais** planejadas, nota-se crescimento no planejamento de julho e agosto de 2021.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



O mesmo cenário ocorre em relação às **partidas internacionais**, com planejamento em crescimento até março, estabilidade em abril e crescimento a partir de julho.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



Um indicador importante para a avaliação desse planejamento de voos, consiste na observação histórica do que foi planejado e realizado de janeiro de 2019 a abril de 2021. Nesse cenário, podemos verificar que, em relação às chegadas domésticas e internacionais, 78,65% da capacidade de assentos planejada, foi realizada.



CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM CHEGADAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A ABRIL 2021

REAL/PLAN

Fonte: ANAC, 2021

60.963.514
TOTAL DE PASSAGEIROS



77.507.736
SOMA - PLANEJAMENTO - CAPACIDADE

Com relação às partidas domésticas e internacionais, o índice foi de 78,30% entre a capacidade planejada e o realizado de fluxo de passageiros.

CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM PARTIDAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A ABRIL DE 2021

REAL/PLAN

Fonte: ANAC, 2021

60.573.763
TOTAL DE PASSAGEIROS

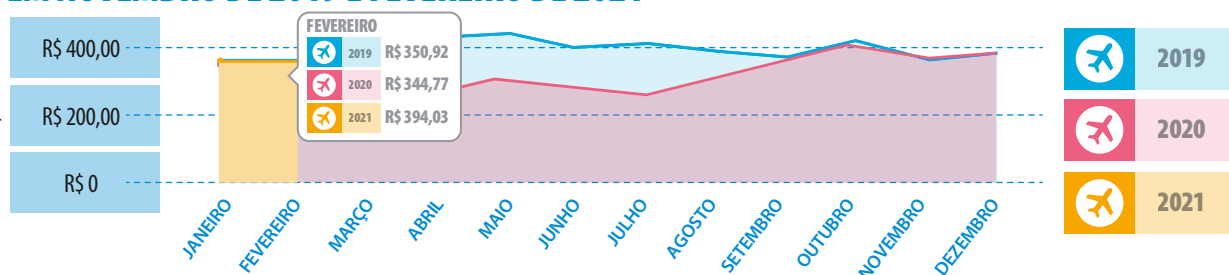


77.361.892
SOMA - PLANEJAMENTO - CAPACIDADE

Como último elemento de análise do setor aéreo, temos a avaliação do ticket médio. Nesse sentido, em fevereiro de 2021, último mês de disponibilização desses dados, temos o valor em chegadas domésticas de R\$ 394,03, em fevereiro de 2020 temos o valor médio de R\$ 344,77 e R\$ 350,92 em fevereiro de 2019. As maiores tarifas em 2021 foram de voos provenientes do Acre, com valor de R\$ 712,33, e a menor tarifa registrada foi de origem no Estado do Paraná, com valor de R\$ 257,77.

COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA CHEGADAS DOMÉSTICAS, EM NOVEMBRO DE 2019 E FEVEREIRO DE 2021

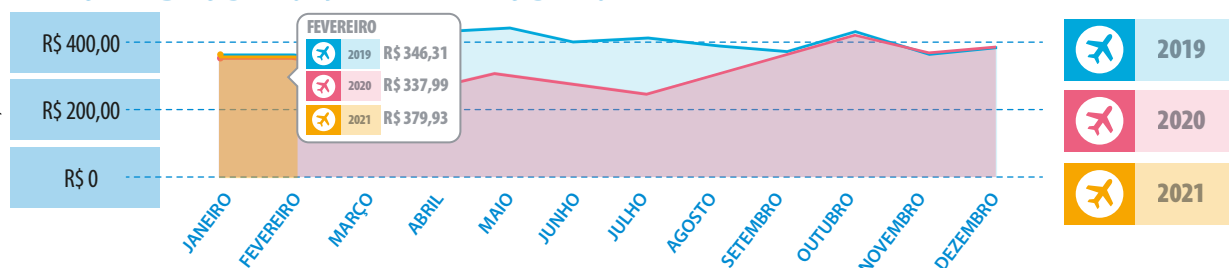
Fonte: ANAC, 2021



Em relação à tarifa média de partidas domésticas, em fevereiro de 2021, o valor registrado foi de R\$ 379,93 versus R\$ 337,93 em fevereiro de 2020 e R\$ 346,31 em fevereiro de 2019. As maiores tarifas em 2021 foram de voos com destino ao Acre, com valor de R\$ 782,50, e a menor tarifa registrada foi com destino ao Rio de Janeiro, com valor de R\$ 223,43.

COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA PARTIDAS DOMÉSTICAS, EM NOVEMBRO DE 2019 E FEVEREIRO DE 2021

Fonte: ANAC, 2021



ANÁLISE DO SETOR RODOVIÁRIO

Para a verificação da retomada do setor rodoviário no Estado de São Paulo foram levados em conta os dados da ARTESP, com registros de tráfego de veículos nas rodovias, da SOCICAM, administradora de terminais rodoviários de São Paulo, da CLICKBUS, com indicadores sobre as principais rotas de ônibus operadas no estado e da ANTT, com informações sobre os fretamentos regulares nos destinos em análise.

A base de dados da ARTESP sobre o fluxo de veículos nas estradas de São Paulo consiste na leitura do Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT, de janeiro de 2019 a abril de 2021.

O sistema registra o número de veículos (comerciais e de passeio) em pontos específicos das estradas paulistas. Foram selecionados SATs próximos aos dez municípios em análise, com extrações diárias do fluxo, o que possibilita realizar os comparativos de dias de semana (segunda a quinta-feira) com os finais de semana (sexta-feira a domingo).

É importante informar que a localização dos SATs não permite afirmar que os volumes de tráfego consistem em fluxo turístico para os destinos, todavia informam o comportamento de crescimento ou queda de tráfego nas proximidades destes.

A base de dados considera as extrações de 65 SATs, perfazendo 117 leituras, com dados do período de janeiro/19 a abril/21, para sensores próximos aos seguintes destinos: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo. Além disso, a partir do relatório de janeiro/21 foram analisados os dados de 10 SATs da concessionária Entrevias, próximos a Ribeirão Preto, todavia tais análises são apresentadas separadamente dos demais destinos, uma vez que os dados perfazem somente o período de setembro/19 a abril/21.

Cabe esclarecer que o mesmo SAT pode ou não fazer leituras de tráfego em ambos sentidos, daí a variação total de 75 SATs, que perfazem as 137 leituras, conforme tabela explicativa. Nos dashboards da CIET/SETUR SP encontra-se o mapeamento dos SATs, com possibilidade de filtros diversos, por cidades e períodos.

LOCALIZAÇÃO – SENSOR AUTOMÁTICO DE TRÁFEGO

CIDADE	SATs	LEITURAS
APARECIDA E CAMPOS DO JORDÃO	1	2
BROTAS	4	8
CAMPINAS	12	23
ELDORADO-SP	2	4
ILHABELA	3	6
OLÍMPIA	7	14
RIBEIRÃO PRETO	10	20
SANTOS	5	10
SÃO PAULO	31	50

Fonte: ARTESP, 2021.



QTDE. DE SATs

75

QTDE. DE LEITURAS

137

Os dados da Socicam, demonstrados a seguir, referem-se aos três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), além do terminal rodoviário de Campinas.

Em relação aos dados da ClickBus, toma-se o índice elaborado pela empresa para a avaliação da performance das principais rotas de ônibus.

Com informações da ANTT, avalia-se o comportamento dos fretamentos regulares nos destinos em análise, nos anos de 2019 a 2021.

RODOVIÁRIO – TRÁFEGO DE VEÍCULOS

A análise comparativa dos 65 SATs próximos a nove dos destinos avaliados (**Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo**) se dá pela verificação de dois períodos de doze meses: de 01/maio/19 a 30/abril/20 e de 01/maio/20 a 30/abril/21.

2019												2020												2021			
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A
PERÍODO 01												PERÍODO 02															

Assim, o volume de registros de veículos no Período 02 (maio/20 a abr/21) apresentou uma queda de -14% em relação ao registrado no Período 01 (maio/19 a abr/20), com 172.558.664 registros a menos, em números absolutos.

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2019 A 2021

PERÍODO 01 – DE MAIO/19 A ABRIL/20

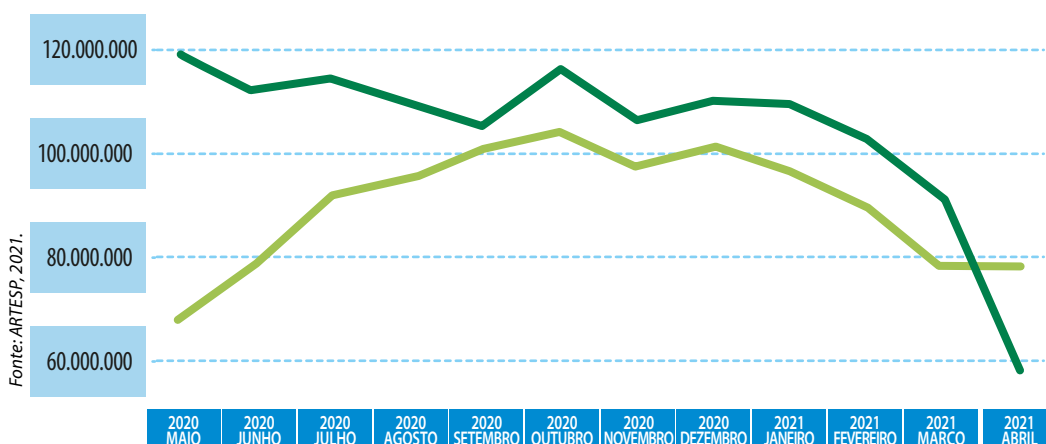


PERÍODO 02 – DE MAIO/20 A ABRIL/21



Analisando-se a série histórica, temos queda de -19% no comparativo entre os períodos: abr/20 a mar/21 versus abr/19 a mar/20. Mesmo índice observado no período de 12 meses anterior, ou seja, mar/20 a fev/21 versus mar/19 a fev/20.

COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE MAIO A ABRIL, NOS ANOS DE 2020 E 2021



Com foco no indicador de retomada aos finais de semana, o Período 02 corresponde a 84% dos registros verificados no Período 01. Na série histórica, de abr/20 a mar/21, o volume de registros correspondeu a 78% do verificado de abr/19 a mar/20. No período anterior, temos o índice de 77% de mar/20 a fev/21 comparativamente a mar/19 a fev/20.



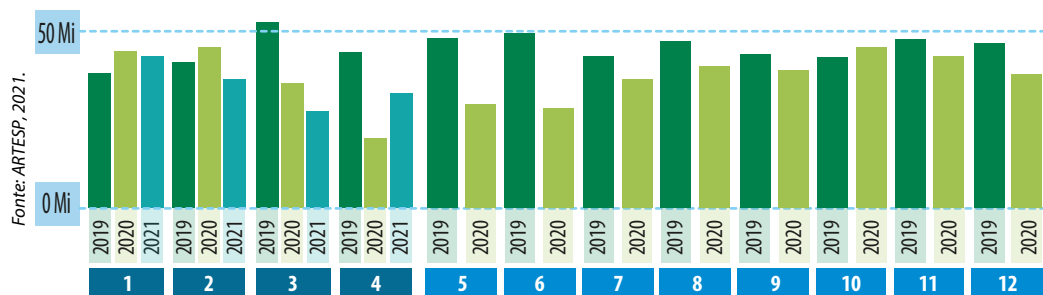
RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO NOS DESTINOS ANALISADOS, AOS FINAIS DE SEMANA, ATÉ ABRIL DE 2021



Aos finais de semana, foco principal das viagens turísticas, temos a partir de julho de 2020, a diminuição progressiva na diferença entre os índices registrados em 2019 e 2020, verificando-se, inclusive, um aumento de 4% no fluxo em outubro de 2020 versus 2019, com posterior queda de -14% em novembro de 2020 e queda de -22% em dezembro, comparando-se com dezembro de 2019. Em fevereiro de 2021, o volume correspondeu a 87% do registrado em fevereiro de 2020, aos finais de semana, e em março de 2021 o índice foi de 75% do

índice de março de 2020 e 50% do registrado em março de 2019. Em abril de 2021, o volume de registros aos finais de semana correspondeu a 159% do verificado em abril de 2020 e 74% do registrado em abril de 2019.

COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, NOS ANOS DE 2019 A 2021



Verificando-se todo o período 02, de maio/20 a abril/21, a queda nos registros de tráfego aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) foi de -16% e -12% durante a semana (se segunda a quinta-feira), comparando-se com o período de maio/19 a abril/20.

Na série histórica, os registros são de queda de -17% aos finais de semana e -22% durante a semana comparando-se os períodos de abril a março; e -22% aos finais de semana e -16% durante a semana no comparativo dos períodos de março a fevereiro.

Para a completa compreensão na retomada do tráfego de veículos, podemos analisar o comportamento dos dados mensais em 2020 e 2021. A partir do impacto da pandemia, houve uma queda de -35% entre março e abril de 2020, com posterior crescimento de 16% entre abril e maio, 15% entre maio e junho, 16% entre junho e julho, 4% entre julho e agosto, 6% entre agosto e setembro, 3% entre setembro e outubro; queda de -6% entre outubro e novembro, crescimento de 3% entre novembro e dezembro. Em 2021, temos queda de -4% entre dezembro/20 e janeiro/21 e -7% entre janeiro e fevereiro, com queda maior, de -13%, entre fevereiro e março. De março para abril de 2021, nota-se um pequeno incremento de 1% no total de veículos registrados.

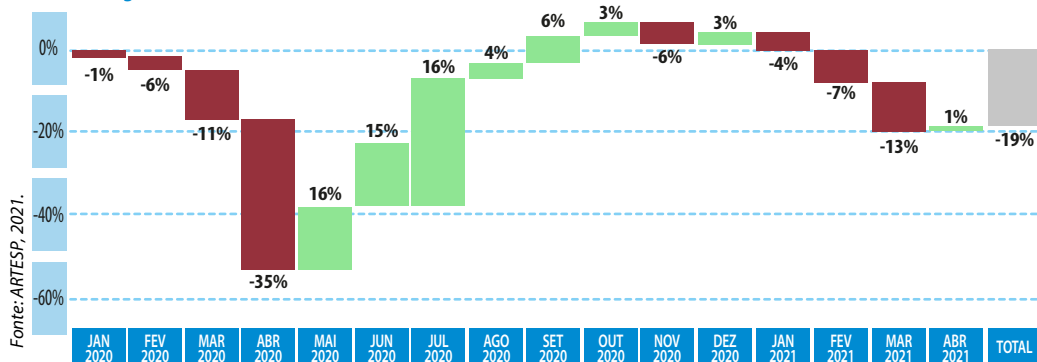


VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021

ANO	VEÍCULOS TOTAIS		VEÍCULOS (SEG-QUI)		VEÍCULOS (SEX-DOM)	
2020						
Janeiro	↓	-1%	↑	1,08%	↓	-3,90%
Fevereiro	↓	-6%	↓	-11,11%	↑	1,74%
Março	↓	-11%	↓	-1,86%	↓	-23,38%
Abril	↓	-35%	↓	-29,36%	↓	-44,16%
Maio	↑	16%	↓	-0,77%	↑	50,49%
Junho	↑	15%	↑	28,59%	↓	-3,85%
Julho	↑	16%	↑	9,56%	↑	28,73%
Agosto	↑	4%	↓	-0,53%	↑	11,30%
Setembro	↑	6%	↑	12,12%	↓	-2,58%
Outubro	↑	3%	↓	-4,95%	↑	14,95%
Novembro	↓	-6%	↓	-3,40%	↓	-9,72%
Dezembro	↑	3%	↑	13,27%	↓	-11,20%
2021						
Janeiro	↓	-4%	↓	-17,21%	↑	20,04%
Fevereiro	↓	-7%	↓	-0,48%	↓	-15,28%
Março	↓	-13%	↓	-2,16%	↓	-28,66%
Abril	↑	1%	↓	-7,72%	↑	17,63%

Fonte: ARTESP, 2021.

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021



Fonte: ARTESP, 2021.

AUMENTO

REDUÇÃO

TOTAL

Para análises específicas por destino, é importante a verificação do fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo), entendendo que tal período consegue refletir melhor um comportamento de retomada nas viagens turísticas rodoviárias. Foram selecionados os três destinos com maior número de SATs, lembrando que os dados de todos os destinos estão disponíveis nos dashboards. Em São Paulo (31 SATs), tem-se a variação mensal:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2021, PARA SÃO PAULO

ANO	VEÍCULOS TOTAIS		VEÍCULOS (SEG-QUI)		VEÍCULOS (SEX-DOM)	
2020						
Janeiro	↓	-5%	↓	-3,23%	↓	-7,75%
Fevereiro	↓	-4%	↓	-9,39%	↑	4,20%
Março	↓	-11%	↓	-0,83%	↓	-23,20%
Abril	↓	-35%	↓	-29,43%	↓	-44,39%
Maio	↑	12%	↓	-3,93%	↑	45,62%
Junho	↑	18%	↑	31,93%	↓	-0,87%
Julho	↑	18%	↑	11,15%	↑	30,68%
Agosto	↑	4%	↓	-0,32%	↑	10,39%
Setembro	↑	5%	↑	10,58%	↓	-3,73%
Outubro	↑	2%	↓	-5,37%	↑	14,25%
Novembro	↓	-6%	↓	-3,51%	↓	-9,13%
Dezembro	↑	1%	↑	11,15%	↓	-13,36%
2021						
Janeiro	↓	-2%	↓	-15,82%	↑	22,84%
Fevereiro	↓	-5%	↑	1,16%	↓	-13,13%
Março	↓	-10%	↑	0,90%	↓	-26,14%
Abril	↓	-2%	↓	-10,45%	↑	13,74%

Fonte: ARTESP, 2021.



RODOVIÁRIO

Em Campinas (12 SATs), a variação é a seguinte:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2021, PARA CAMPINAS

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↑ 4%	↑ 6,08%	↑ 0,08%
Fevereiro	↓ -5%	↓ -9,88%	↑ 2,61%
Março	↓ -12%	↓ -2,72%	↓ -24,27%
Abril	↓ -36%	↓ -31,33%	↓ -43,82%
Maio	↑ 17%	↑ 0,23%	↑ 53,62%
Junho	↑ 11%	↑ 17,65%	↓ -14,24%
Julho	↑ 17%	↑ 11,38%	↑ 26,94%
Agosto	↑ 11%	↑ 4,87%	↑ 20,26%
Setembro	↑ 5%	↑ 11,46%	↓ -3,32%
Outubro	↑ 5%	↓ -4,09%	↑ 21,04%
Novembro	↓ -3%	↑ 1,52%	↓ -8,82%
Dezembro	↑ 3%	↑ 11,84%	↓ -10,40%
2021			
Janeiro	↓ -10%	↓ -20,73%	↑ 10,63%
Fevereiro	↓ -6%	↓ -0,26%	↓ -14,65%
Março	↓ -14%	↓ -4,35%	↓ -28,88%
Abril	↑ 6%	↓ -2,38%	↑ 23,68%

Fonte: ARTESP, 2021.



Em Olímpia (07 SATs), os indicadores são:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2021, PARA OLÍMPIA

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↑ 0%	↑ 1,92%	↓ -2,56%
Fevereiro	↓ -5%	↓ -10,32%	↑ 2,29%
Março	↓ -10%	↓ -1,87%	↓ -21,45%
Abril	↓ -25%	↓ -19,24%	↓ -33,94%
Maio	↑ 20%	↑ 2,17%	↑ 55,76%
Junho	↑ 8%	↑ 21,42%	↓ -10,13%
Julho	↑ 8%	↑ 4,17%	↑ 14,45%
Agosto	↓ -19%	↓ -21,08%	↓ -15,95%
Setembro	↑ 22%	↑ 27,82%	↑ 13,95%
Outubro	↑ 9%	↓ -0,47%	↑ 25,69%
Novembro	↓ -10%	↓ -4,78%	↓ -18,31%
Dezembro	↑ 12%	↑ 19,21%	↓ -0,25%
2021			
Janeiro	↓ -6%	↓ -18,37%	↑ 17,83%
Fevereiro	↓ -5%	↑ 1,27%	↓ -14,38%
Março	↓ -11%	↓ -0,53%	↓ -26,73%
Abril	↑ 4%	↓ -4,81%	↑ 23,00%

Fonte: ARTESP, 2021.

Vale observar que nos três destinos analisados houve incremento no tráfego aos finais de semana no mês de abril, sendo 13,74% em São Paulo, 23,64% em Campinas e 23,00% em Olímpia, comparando-se com os finais de semana de março de 2021.

Com relação ao total de veículos registrados, temos redução de -2% em São Paulo, e incremento de 6% em Campinas e 4% em Olímpia, também comparativamente a março de 2021.

Para a verificação do comportamento do tráfego durante os feriados de abril, podemos verificar os registros por dias da semana, lembrando que 02 de abril ocorreu o feriado de sexta-feira santa, 04 Domingo de Páscoa e 21 de abril, feriado de Tiradentes que ocorreu em uma quarta-feira.

FLUXO RODOVIÁRIO POR DIAS DA SEMANA (ABR/2021)

	DATA	FLUXO REGISTRADO
SEGUNDA-FEIRA	05/04	2.647.275
	12/04	2.858.714
	19/04	2.899.296
	26/04	3.026.838
TERÇA-FEIRA	06/04	2.609.980
	13/06	2.806.185
	20/04	3.009.619
	27/04	3.036.126
QUARTA-FEIRA	07/04	2.667.664
	14/04	2.893.713
	21/04	2.069.027
	28/04	3.007.795
QUINTA-FEIRA	01/04	2.737.436
	08/04	2.841.178
	15/04	2.966.487
	22/04	3.032.496
	29/04	3.048.265
SEXTA-FEIRA	02/04	1.556.806
	09/04	3.095.935
	16/04	3.195.164
	23/04	3.258.167
	30/04	3.401.284
SÁBADO	03/04	1.751.110
	10/04	2.264.529
	17/04	2.318.853
	24/04	2.465.499
DOMINGO	04/04	1.659.856
	11/04	1.712.070
	18/04	1.771.497
	25/04	2.054.680

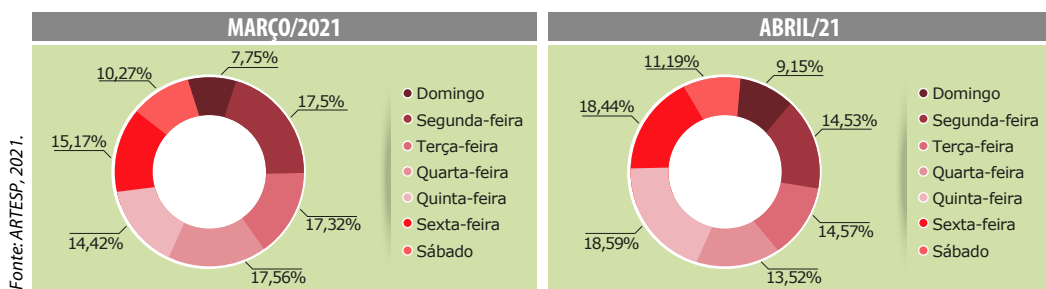
Fonte: ARTESP, 2021.

Como pode ser observado na tabela, o início do mês de abril concentrou os menores índices de tráfego, mesmo tratando-se dos dias 02, 03 e 04, período da Páscoa. O mesmo ocorre em 21 de abril, quando os índices não foram maiores em função do feriado. Todos os maiores índices registrados ocorreram a partir do dia 24, ou seja, na última semana do mês.

Outro ponto de análise dos registros de tráfego consiste nos indicadores percentuais de veículos por dia da semana. No mês de março de 2021, a maioria se concentrou no domingo (17,5%), seguido por quarta-feira (17,56%) e terça-feira (17,32%). Já no mês de abril de 2021, a maior parte do fluxo concentrou-se na quinta-feira (18,59%), seguido por sexta-feira (18,44%) e terça-feira (14,57%).



REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (MAR E ABR 2021)



Como mencionado, as análises referentes aos 10 sensores da Entrevias próximos a **Ribeirão Preto** apresentam dados a partir de setembro de 2019. Nesse sentido, comparando-se o período de setembro/20 a abril/21, com setembro/19 a abril/20, temos uma queda de -13% no fluxo de veículos, com 7.679.089 registros a menos.

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, DE SETEMBRO A ABRIL, DE 2019 A 2021 – RIBEIRÃO PRETO

SETEMBRO/19 a ABRIL/20

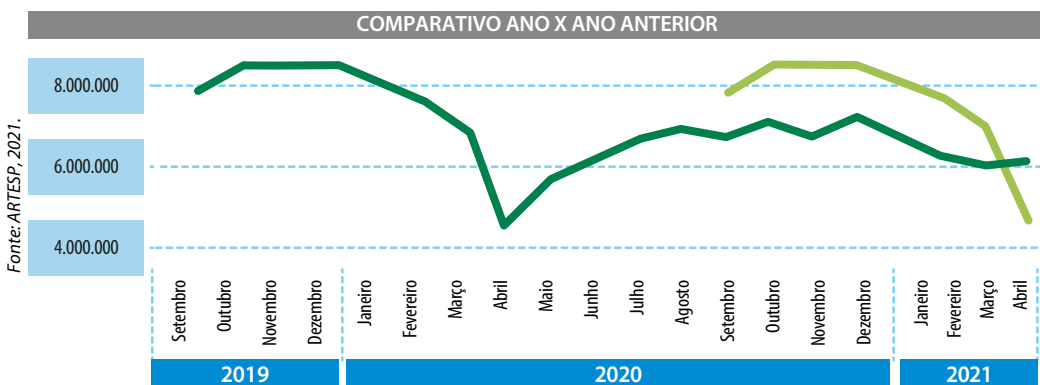


SETEMBRO/20 a ABRIL/21



Na série histórica, a queda foi de -16% no período de set/20 a mar/21 em comparação a ser/19 a mar/20 e o mesmo indicador no período anterior, de setembro a fevereiro.

COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE SETEMBRO DE 2019 A ABRIL DE 2021 – RIBEIRÃO PRETO



O indicador de retomada aos finais de semana , entre setembro/20 a abril/21, comparando-se com o período de set/19 a abril/20, foi de 86%, acima da retomada de 81,22% de setembro a março e 81,88% de setembro a fevereiro.



TOTAL VEÍCULOS
ANO ANTERIOR

TOTAL VEÍCULOS

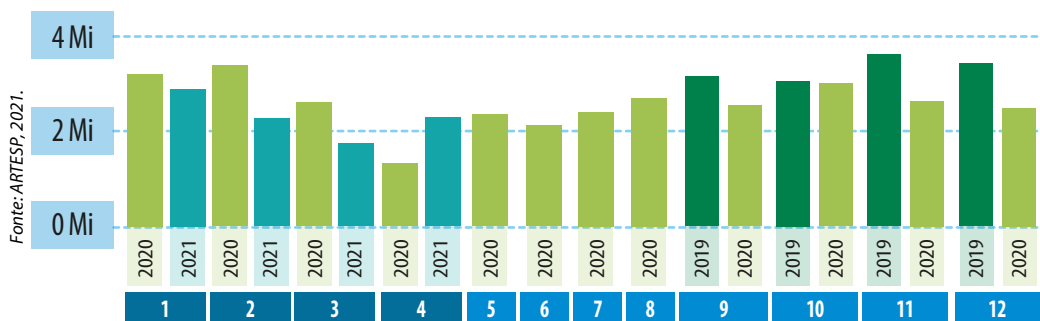
RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO AOS FINAIS DE SEMANA PRÓXIMO A RIBEIRÃO PRETO, DE SETEMBRO/20 A ABRIL/21



Aos finais de semana , os índices de tráfego verificados em abril de 2021 corresponderam a 152% do total em abril de 2020.



COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, DE SETEMBRO/19 A ABRIL/21 – RIBEIRÃO PRETO



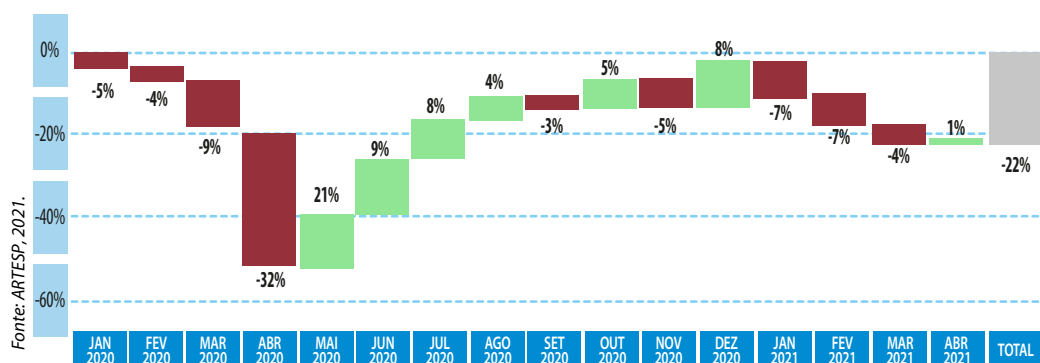
Verificando-se o período total de setembro/20 a abril/21, a queda no fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo) foi de - 14% e de - 12% durante a semana (de segunda a quinta-feira), comparativamente ao período de setembro/19 a abril/20.

A avaliação dos dados mensais, demonstra a queda de -32% em abril de 2020, com posterior crescimento de 21% em maio, 9% em junho, 8% em julho e 4% em agosto. Em setembro, há uma queda de -3%, com retomada de 5% em outubro e nova queda de -5% em novembro, com crescimento de 8% em dezembro; queda de -7% em janeiro de 2021, também -7% em fevereiro, -4% em março e crescimento de 1% em abril.

VARIAÇÃO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021 – RIBEIRÃO PRETO

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↓ -5%	↓ -3,29%	↓ -8,21%
Fevereiro	↓ -4%	↓ -8,22%	↑ 2,05%
Março	↓ -9%	↓ -1,51%	↓ -20,82%
Abril	↓ -32%	↓ -27,59%	↓ -40,64%
Maio	↑ 21%	↑ 4,24%	↑ 56,22%
Junho	↑ 9%	↑ 22,11%	↓ -11,11%
Julho	↑ 8%	↑ 2,68%	↑ 18,27%
Agosto	↑ 4%	↑ 0,50%	↑ 10,51%
Setembro	↓ -3%	↑ 2,31%	↓ -10,10%
Outubro	↑ 5%	↓ -4,33%	↑ 21,67%
Novembro	↓ -5%	↓ -1,36%	↓ -11,12%
Dezembro	↑ 8%	↑ 16,53%	↓ -4,97%
2021			
Janeiro	↓ -7%	↓ -17,82%	↑ 13,91%
Fevereiro	↓ -7%	↓ -1,46%	↓ -15,14%
Março	↓ -4%	↑ 7,08%	↓ -20,83%
Abril	↑ 1%	↓ -7,15%	↑ 18,75%

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021 – RIBEIRÃO PRETO



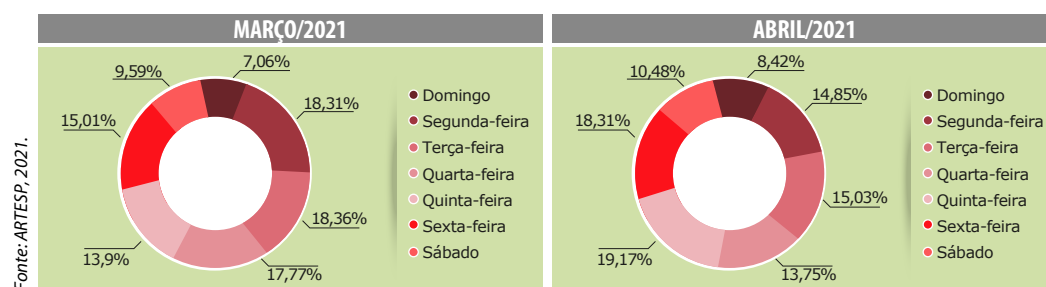
AUMENTO

REDUÇÃO

TOTAL

Com relação à distribuição do maior fluxo de veículos nos dias da semana, em abril de 2021 a maior movimentação (19,17%) ocorreu às quintas-feiras, seguido por sexta-feira (18,31%) e terça-feira (15,03%).

REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (MAR E ABR/21) – RIBEIRÃO PRETO



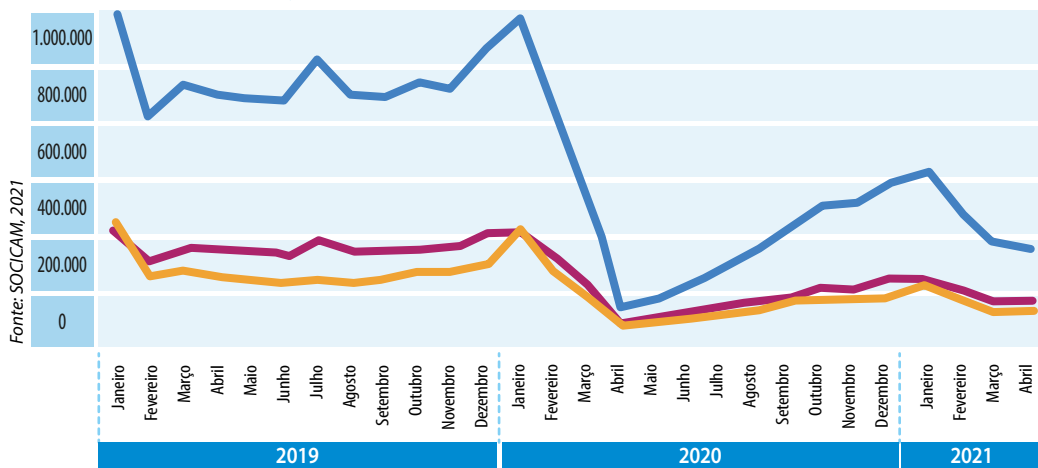
TERMINAIS RODOVIÁRIOS - SOCICAM

O fluxo de passageiros de ônibus, analisando-se os três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), no período de um ano (maio de 2020 a abril de 2021), são os seguintes segundo a SOCICAM:

2019												2020												2021			
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A
PERÍODO 01												PERÍODO 02															

As **chegadas** de passageiros, no período 02 (maio/20 a abr/21), apresentam queda de -57% em relação ao período anterior, ou seja, maio/19 a abr/20. Conforme acompanhamento histórico, temos queda de -62% de abr/20 a mar/21 *versus* abr/19 a mar/20 e de -61% de mar/20 a fev/21 *versus* mar/19 a fev/20.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS – SP NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



Vale notar que a queda se apresenta similar em relação aos dias da semana, sendo -55% nos dias de semana (de segunda a quinta-feira) e - 58% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Como vem ocorrendo no monitoramento, verificamos os indicadores de retomada mensais, comprando-se os valores atuais com o mês anterior. Nesse sentido, em abril de 2021 temos queda de -8% do valor registrado em março de 2021. Na série histórica, a queda de março em relação a fevereiro foi de -26,5 e de fevereiro em relação a janeiro foi de -29%.

Assim como ocorre com os registros aéreos, quando chegamos a comparativos a partir de abril de 2020, pico da pandemia, os índices percentuais tornam-se muito grandes, de maneira que é preferível observar comparativos com 2019, 2020 e 2021. Em abril de 2019, o fluxo de passageiros em chegadas era de 1.244.289, em abril de 2020, 120.068 e em abril de 2021, 411.088. Por isso, o indicador de 2021 representa um incremento de 242% em relação a 2020, porém uma queda de 67% em relação a 2019.



	BARRA FUNDA
	JABAQUARA
	TIETÊ

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM SP ANOS DE 2020 E 2021

ANO		ANO X ANO ANTERIOR		MÊS X MÊS ANTERIOR
2020				
Janeiro	↓	-3,23%	↑	14,65%
Fevereiro	↑	7,60%	↓	-29,50%
Março	↓	-43,53%	↓	-39,85%
Abril	↓	-90,35%	↓	-83,52%
Maio	↓	-86,42%	↑	37,43%
Junho	↓	-80,22%	↑	42,85%
Julho	↓	-76,67%	↑	36,99%
Agosto	↓	-65,47%	↑	30,78%
Setembro	↓	-55,52%	↑	28,65%
Outubro	↓	-48,89%	↑	22,58%
Novembro	↓	-46,96%	↑	1,98%
Dezembro	↓	-48,76%	↑	13,04
2021				
Janeiro	↓	-50,50%	↑	10,75%
Fevereiro	↓	-49,97%	↓	-28,74%
Março	↓	-38,89%	↓	-26,54%
Abril	↑	242,38%	↓	-7,64%

Fonte: SOCICAM, 2021

De maio de 2020 a abril de 2021, temos uma retomada de 43,38% do fluxo de chegadas de passageiros nas rodoviárias, em comparação com o período de maio de 2019 a abril de 2020. Nos períodos anteriores, de abr/20 a mar/21 a retomada foi de 38,26% e de mar/20 a fev/21 foi de 38,70% em relação aos respectivos períodos anteriores.

Segmentando-se por terminal rodoviário, a retomada de maio/20 a abr/21 foi de 43% na Barra Funda, 45% em Jabaquara e 43% no Tietê.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A SÃO PAULO, DE MAIO/20 A ABRIL/21

Em abril de 2021, as principais origens rodoviárias nos terminais de São Paulo foram: Rio de Janeiro, Santos, Peruíbe, Sorocaba e Campinas. Em março de 2021 as principais origens foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Peruíbe, Santos e Curitiba.

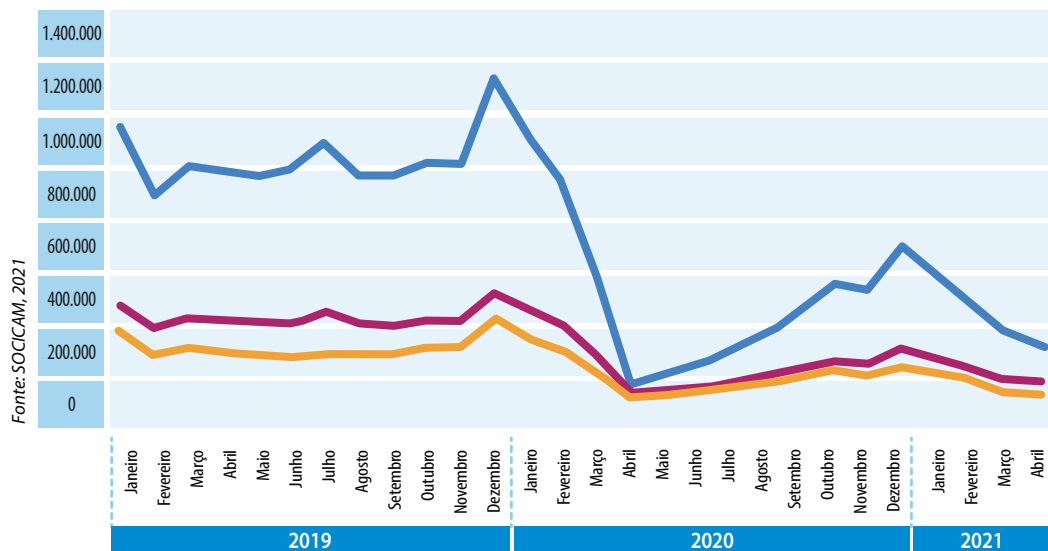
Em relação aos períodos com maior chegada de passageiros, em abril de 2021, foram 55,08 durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 44,92% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo). No mês anterior, março de 2021, a divisão foi 59,71% durante a semana e 40,29% aos finais de semana.

Com foco nas **partidas** dos mesmos terminais rodoviários (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), o comportamento apresenta – de maio de 2020 a abril de 2021, uma queda de -59,91% em relação a maio/19 a abril/20. No período anterior (abril/20 a março/21) a queda era de -64%; mesmo valor do período de março/20 a fev/21, comparativamente os respectivos períodos anteriores.

Durante os finais de semana (sexta-feira a domingo) a queda foi de -61,29% e na semana (de segunda a quinta-feira) registrou-se queda de -58,57% (de maio/20 a abril/21).



FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIARIAS – SP NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



BARRA FUNDA
JABAQUARA
TIETÊ

Segundo os comparativos mensais, de março para abril de 2021 houve uma queda de -8,02% no fluxo de passageiros em partidas rodoviárias, conforme demonstrado na tabela.

Com relação ao comparativo dos meses de abril, em 2019 o fluxo de passageiros em partidas dos terminais rodoviários de São Paulo foi de 1.360.284 passageiros, em abril de 2020, 122.066 e em 2021, 408.695. Dessa maneira, ainda que de 2020 para 2021 haja incremento de 235%, o fluxo em 2021 representa apenas 30% do registrado em abril de 2019.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM PARTIDAS RODOVIARIAS EM SP ANOS DE 2020 E 2021

Fonte: SOCICAM, 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	↓ -3,91%	↓ -17,77%
Fevereiro	↑ 7,01%	↓ -17,28%
Março	↓ -44,92%	↓ -41,07%
Abril	↓ -91,03%	↓ -84,21%
Maio	↓ -87,86%	↑ 31,99%
Junho	↓ -82,88%	↑ 41,91%
Julho	↓ -78,32%	↑ 41,52%
Agosto	↓ -68,10%	↑ 30,97%
Setembro	↓ -57,88%	↑ 30,88%
Outubro	↓ -50,37%	↑ 26,39%
Novembro	↓ -52,70%	↓ -5,58%
Dezembro	↓ -52,63%	↑ 37,99%
2021		
Janeiro	↓ -53,83%	↓ -19,85%
Fevereiro	↓ -54,77%	↓ -18,97%
Março	↓ -42,51%	↓ -25,09%
Abril	↑ 234,81%	↓ -8,02%

De maio de 2020 a abril de 2021 temos a retomada de 40,09% do fluxo de passageiros em partidas rodoviárias, em comparação a maio/19 a abr/20. No período anterior (abr/20 a mar/21) a retomada foi de 35,36%.

Verificando-se os terminais rodoviários, a retomada em Barra Funda foi de 40,64%, no Jabaquara de 42,68% e no Tietê foi de 39,33%.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE SÃO PAULO, ATÉ ABRIL DE 2021



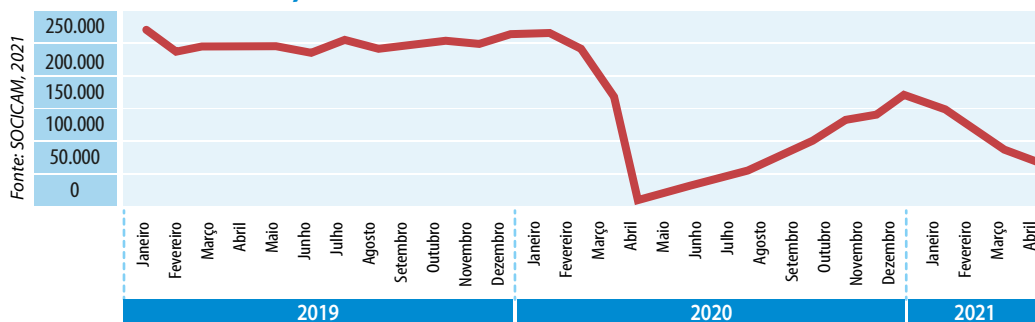
Os principais destinos rodoviários partindo de São Paulo em abril de 2021 foram: Rio de Janeiro, Campinas, Sorocaba, Jundiaí e São José dos Campos. Em março foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, Peruíbe e Mongaguá.

Em relação aos períodos com maior número de partidas de passageiros, em abril de 2021 foram 52,33% durante a semana e 47,67% aos finais de semana. Em março a divisão era: 57,05% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 42,95% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Observando o comportamento no terminal rodoviário de **Campinas**, com relação às **chegadas** rodoviárias de maio de 2020 a abril de 2021, temos uma queda de - 50,72% em comparação ao período de maio de 2019 a abril de 2020. Nos períodos anteriores de 12 meses, essa queda era de -56,82% de abril a março e -54,82% de março a fevereiro.

Verificando por período, a queda foi maior aos finais de semana, de sexta-feira a domingo (-52,46%), do que durante a semana, de segunda a quinta-feira (-49,24%).

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIOS – CAMPINAS NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



Mensalmente, houve uma queda de -10,36% nas chegadas ao terminal rodoviário de Campinas, de março para abril de 2021, como demonstrado na tabela. Analisando-se os índices do mês de abril, em 2019, foram 228.393 passageiros, em 2020 foram 29.767 e em abril de 2021, 81.727. Assim, ainda que de abril de 2020 para abril de 2021 tenhamos um incremento de 174,5%, o volume de abril de 2021 representa apenas 36% do registrado em abril de 2019.



CAMPINAS

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS 2020 E 2021

ANO		ANO X ANO ANTERIOR		MÊS X MÊS ANTERIOR
2020				
Janeiro	↓	-2,60%	↑	0,29%
Fevereiro	↑	1,42%	↓	-8,27%
Março	↓	-29,56%	↓	-28,28%
Abril	↓	-86,97%	↓	-81,49%
Maio	↓	-82,00%	↑	36,56%
Junho	↓	-75,07%	↑	34,21%
Julho	↓	-72,20%	↑	20,26%
Agosto	↓	-61,43%	↑	31,56%
Setembro	↓	-53,01%	↑	24,32%
Outubro	↓	-44,07%	↑	22,32%
Novembro	↓	-41,62%	↑	2,87%
Dezembro	↓	-32,14%	↑	22,47%
2021				
Janeiro	↓	-37,62%	↓	-7,80%
Fevereiro	↓	-45,92%	↓	-20,48%
Março	↓	-43,31%	↓	-24,81%
Abril	↑	174,76%	↓	-10,36%

Fonte: SOCICAM, 2021



Os índices de retomada de chegadas no terminal rodoviário de Campinas, de maio/20 a abr/21 foi de 49,28%, comparativamente a maio/19 a abr/20.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A CAMPINAS, ATÉ ABRIL DE 2021



Fonte: SOCICAM, 2021

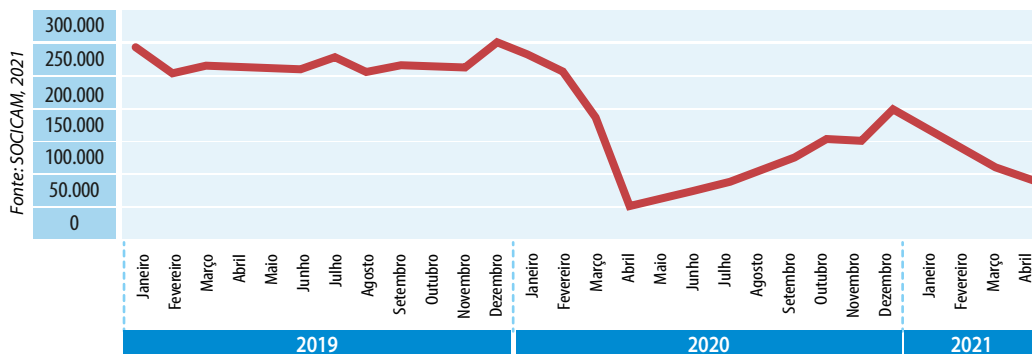
As principais origens das chegadas no terminal rodoviário em Campinas, em abril de 2021 foram: São Paulo, Americana, Jundiaí, Rio Claro e Piracicaba. Em março, as origens eram: São Paulo, Americana, Jundiaí, Rio Claro e Piracicaba.

Em relação aos períodos com maiores chegadas de passageiros, em abril de 2021, foram 57,15% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 42,85% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Com foco nas **partidas** do terminal rodoviário de **Campinas**, há uma queda de -53,84% no período de maio de 2020 a abril de 2021, comparativamente a maio/19 a abr/20. Nos períodos de 12 meses anteriores, o índice foi de queda de -59,14% de abril a março e -58,80% de março a fevereiro.

Aos finais de semana (sexta-feira a domingo) a queda foi de -56,60% e durante a semana, de segunda a quinta-feira, foi de -51,28%.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS DE 2019, 2020 E 2021



A partir de uma verificação do comportamento mensal, temos uma queda de -7,86%, de março para abril de 2021, conforme demonstrado na tabela. Os volumes de passageiros no mês de abril são 234.067 em 2019, 29.317 em 2020 e 81.384 em 2021. Sendo assim, o incremento entre abril de 2020 para 2021 foi de 178%, todavia o volume em abril de 2021 representa 35% do registrado em abril de 2019.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS DE 2020 E 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	↓ -5,99%	↓ -8,77%
Fevereiro	↑ 1,06%	↓ -6,71%
Março	↓ -33,72%	↓ -31,33%
Abril	↓ -87,47%	↓ -81,28%
Maio	↓ -82,92%	↑ 34,53%
Junho	↓ -77,00%	↑ 34,44%
Julho	↓ -74,81%	↑ 18,71%
Agosto	↓ -64,16%	↑ 28,19%
Setembro	↓ -57,70%	↑ 23,64%
Outubro	↓ -46,21%	↑ 24,89%
Novembro	↓ -46,61%	↓ -0,85%
Dezembro	↓ -36,97%	↑ 36,74%
2021		
Janeiro	↓ -41,13%	↓ -14,80%
Fevereiro	↓ -49,20%	↓ -19,50%
Março	↓ -43,60%	↓ -23,76%
Abril	↑ 177,60%	↓ -7,86%

Os principais destinos rodoviários partindo de Campinas, em abril de 2021 foram São Paulo, Jundiaí, Americana, Rio Claro e Piracicaba. Em março, os destinos eram: São Paulo, Americana, Jundiaí, Curitiba e Goiânia. Em fevereiro de 2021 foram: São Paulo, Jundiaí, Americana, Rio Claro e Piracicaba.

Em relação aos períodos com maiores partidas de passageiros, em abril de 2021, tivemos 53,88% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 46,12% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Os índices de retomada de partidas no terminal rodoviário de Campinas, entre maio de 2020 e abril de 2021, comparativamente a maio/19-abril/20 foi de 46,16%. De abril a março a retomada era de 40,86%.

**RETOMADA DO FLUXO DE
PASSAGEIROS DE ÔNIBUS
EM PARTIDAS DE CAMPINAS,
ATÉ ABRIL DE 2021**



CAMPINAS

FRETAMENTOS RODOVIÁRIOS REGULARES – ANTT

A análise dos dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, leva em consideração os registros de fretamentos regulares nos destinos em análise.

Em relação às chegadas de fretamentos, temos dados para Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, para os anos de 2019, 2020 e 2021, até o mês de abril.

Assim, as análises comparativas tomarão, a exemplo de outros indicadores apresentados anteriormente, o período de doze meses, ou seja:

- Período 01 – de 01 de maio de 2019 a 30 de abril de 2020
- Período 02 – de 01 de maio de 2020 a 30 de abril de 2021

2019												2020												2021			
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A
PERÍODO 01												PERÍODO 02															

Para todos os destinos citados, no período de maio/20 a abril/21, temos uma queda de - 56% em relação ao número de chegadas de fretamentos regulares de maio/19 a abril/20. No período anterior (abr-mar) a queda era de -60%.

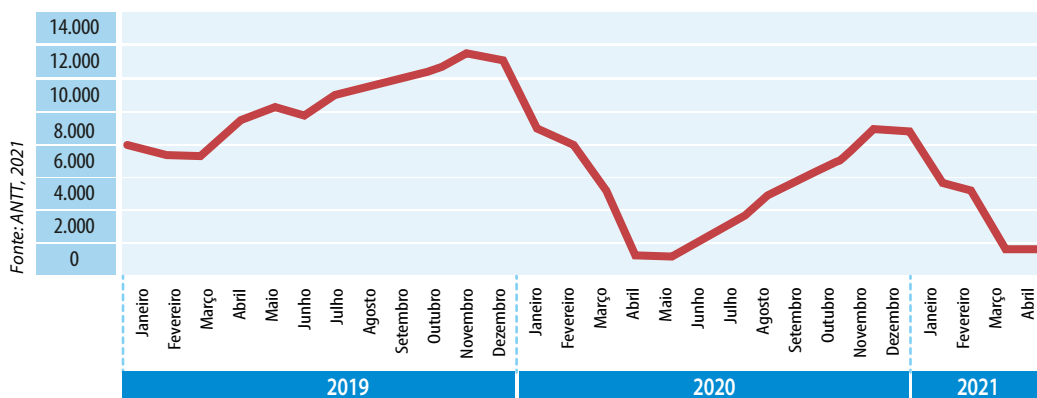
Analisando-se cada destino separadamente, as chegadas de fretamentos regulares apresentaram queda de -95% em Aparecida, -64% em Campinas, -81% em Campos do Jordão, -85% em Olímpia, -60% em Ribeirão Preto, -92% em Santos e -33% em São Paulo.

Comparando-se com o período anterior (abr-mar) vemos certa estabilidade nessas quedas: -95% em Aparecida, -66% em Campinas, -82% em Campos do Jordão, -85% em Olímpia, -65% em Ribeirão Preto, - 90% em Santos e -40% em São Paulo.

Com verificação no último período de análise, abril de 2021, temos os indicadores comparativos com abril de 2020, sendo: crescimento de +847% no geral, -50% em Aparecida, +600% em Campinas, -100% em Olímpia, +160% em Ribeirão Preto, -91% em Santos e +1.215% em São Paulo.

Se fizermos o comparativo de abril de 2021 com abril de 2019, , temos os seguintes indicadores: -84% no geral, -100% em Aparecida, -92% em Campinas, -100% em Campos do Jordão, -100% em Olímpia, -84% em Ribeirão Preto, -85% em Santos e -77% em São Paulo.

CHEGADAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 A 2021



Verificando-se as **partidas de fretamentos** regulares, em relação aos mesmos destinos: Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, temos o seguinte cenário:

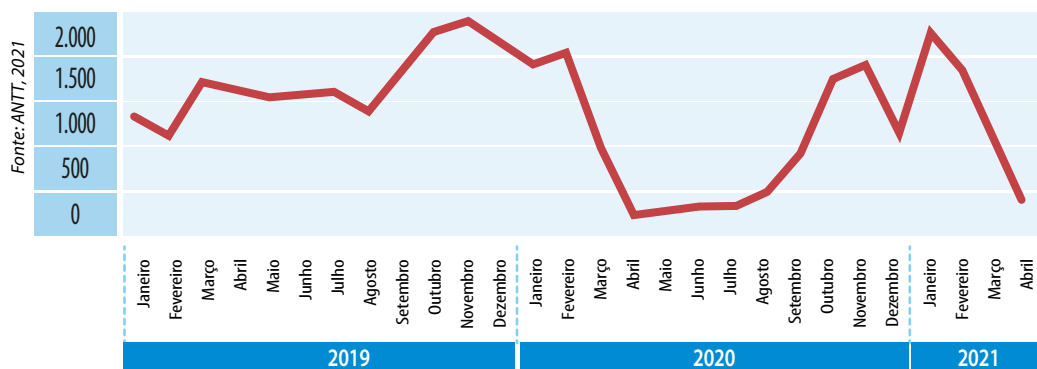
De maio de 2020 a abril de 2021, a queda nas partidas de fretamentos regulares foi de -41%, sendo -93% em Aparecida, -48% em Campinas, -78% em Campos do Jordão, -90% em Olímpia, -76% em Ribeirão Preto, -60% em Santos e -36% em São Paulo.

De abril de 2020 a março de 2021, a queda era de -46%. Em relação aos destinos, no período de abril/20 a março/21 em comparação com abril/19 a março/20, temos -94% em Aparecida, -53% em Campinas, -79% em Campos do Jordão, -91% em Olímpia, -76% em Ribeirão Preto, -63% em Santos e -43% em São Paulo.

Verificando-se o comportamento em abril de 2020, comparativamente a abril de 2019 temos: -96% no geral, -100% em Aparecida, -99% em Campinas, -100% em Campos do Jordão, -100% em Olímpia, -68% em Ribeirão Preto, -88% em Santos e -97% em São Paulo.

Analisando-se os indicadores de abril de 2021 em comparação a abril de 2019, os valores são: -75% no geral, -91% em Aparecida, -79% em Campinas, -100% em Campos do Jordão, -100% em Olímpia, -95% em Ribeirão Preto, 79% em Santos e -73% em São Paulo.

PARTIDAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 A 2021



ROTAS DE ÔNIBUS - CLICKBUS

Como último elemento de análise, pode-se observar o comportamento das principais rotas de ônibus, no período de agosto de 2020 a abril de 2021, segundo indicador específico da empresa ClickBus, que reflete a *performance* das rotas.

Nesse período, São Paulo é destino e/ou origem em três das cinco rotas com maior share em volume de passageiros da empresa, a saber:

TOP 5 ROTAS COM MAIOR SHARE EM VOLUME DE PASSAGEIROS, DE AGOSTO A DEZEMBRO DE 2020

Fonte: ClickBus, 2021	1	São Paulo (Tietê)	Rio de Janeiro (Novo Rio)
	2	Rio de Janeiro (Novo Rio)	São Paulo (Tietê)
	3	Belo Horizonte (Rodoviária)	Rio de Janeiro (Novo Rio)
	4	Rio de Janeiro (Novo Rio)	Belo Horizonte (Centro)
	5	São Paulo (Tietê)	Campinas (Rodoviária)

Os cinco destinos mais buscados em abril de 2021, com origem em São Paulo, foram:

- Rio de Janeiro (RJ),
- Curitiba (PR),
- Florianópolis (SC),
- Campos do Jordão (SP) e
- Ribeirão Preto (SP).

Para a verificação dos comportamentos dos indicadores de retomada junto à ClickBus, serão observadas as cinco rotas com maior share de passageiros em São Paulo.

Para a rota São Paulo (Tietê) – Rio de Janeiro (Novo Rio), os índices registrados em novembro e dezembro de 2019 foram, respectivamente, 68.95 e 100. Após o impacto da pandemia, o índice registrado em agosto de 2020 foi de 10.86, com posterior incremento de 13.84 em setembro e 14.89 em outubro. Importante verificar que o índice que havia sido estimado para novembro de 2020 (19,80) foi realizado com incremento, sendo 21.54. O mesmo pode ser verificado pra dezembro, cuja estimativa era 27.72 e o realizado aponta 51.33. Em janeiro de 2021 o índice caiu para 48.27, em fevereiro de 2021 foi de 44.27, em março o índice realizado foi de 27.31, sendo que o estimado para esse mês era de 44.48. Em abril de 2021 o índice registrado foi 25.59.

A rota no sentido contrário, ou seja, do Rio de Janeiro (Novo Rio) para São Paulo (Tietê), teve o registro de índices de 67.15 e 55.39, respectivamente em novembro e dezembro de 2019. No ano de 2020, o índice caiu para 14.11 em agosto, 15.03 em setembro e 15.57 em outubro. O estimado para novembro (20.70) também foi realizado com incremento, com valor final de 28.52. Em dezembro, a estimativa era de 28.98, e fechou em 36.98. Em janeiro de 2021 o indicador subiu para 62.61 e em fevereiro caiu para 46.16. Em março o índice ficou em 28.18, sendo que o estimado era 46.38 e em abril o índice foi de 26.49.

Verificando-se a rota São Paulo (Tietê) para Campinas, os índices em 2019 eram de 10.63 em novembro e 14.58 em dezembro. No ano de 2020, os indicadores foram 5.68 em agosto, 6.53 em setembro e 6.21 em outubro. Para novembro, o índice estimado era de 8.26 e o realizado se confirmou em 8.36. Em dezembro, a estimativa era de 11.65 e o realizado aponta pequeno decréscimo, fechando em 11.37. Em janeiro de 2021 o indicador caiu para 8.86 e em fevereiro para 8.51. Em março, o índice registrado foi de 6.67, sendo o estimado para o mês de 8.55. Em abril o índice foi de 8,75.

A quarta rota em análise é de Campinas para São Paulo (Tietê), cujos índices em 2019 foram 9.49 em novembro e 13.02 em dezembro. No ano de 2020, tem-se 5.29 em agosto, 6.04 em setembro e 5.69 em outubro. O estimado para novembro (7.56) se confirmou em 7.87 e em dezembro a estimativa de 10.56 fechou em 10.09. Em janeiro de 2021 o indicador foi de 7.56 e em fevereiro de 7.22. Em março de 2021, o índice foi de 6.82, quando o estimado era de 7.25. Em abril de 2021 o índice foi subiu para 9.65.

A rota São Paulo (Tietê) para Ribeirão Preto apresentou, em 2019, os seguintes índices: 9.94 em novembro e 11.79 em dezembro. Para 2020, os indicadores são: 2.56 em agosto, 4.99 em setembro e 6.03 em outubro. O estimado para novembro (8.01) foi realizado com incremento, sendo 9.5. A estimativa para dezembro de 11.22 foi superada pelo realizado, com índice de 14.65. Em janeiro de 2021 tivemos 10.18 e em fevereiro queda para 8.31. Em março, foi registrada queda maior, de -54%, fechando o índice em 3.84, sendo que o estimado era 8.35 para o mês. Em abril, o índice foi de 4.71.



RODOVIÁRIO

ÍNDICE DE PERFORMANCE DAS CINCO PRINCIPAIS ROTAS DE ÔNIBUS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Fonte: ClickBus, 2021

Origem	Destino	Nov/19	Dez/19	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21
SP	RJ	68.95	100	10.86	13.84	14.89	21.54	51.33	48.27	44.27	27.31	25.59
RJ	SP	67.15	55.39	14.11	15.03	15.57	28.52	36.98	62.61	46.16	28.18	26.49
SP	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86	8.51	6.67	8.75
Campinas	SP	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56	7.22	6.82	9.65
SP	Ribeirão Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.5	14.65	10.18	8.31	3.84	4.71



Analisando-se o indicador das principais rotas para cada um dos dez destinos pesquisados, temos:

Origem	Destino	Nov/19	Dez/19	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21
Aparecida Aparecida												
Aparecida	SP Tietê	0.71	0.81	0.18	0.35	0.72	0.39	0.79	0.53	0.29	0.32	0.53
SP Tietê	Aparecida	3.11	3.40	1.65	1.45	1.4	1.99	2.69	2.75	1.19	0.41	0.44
RJ Novo Rio	Aparecida	1.55	3.60	0.48	0.93	1.0	1.18	2.20	1.58	0.77	0.21	0.19
Campinas (Rodoviária)												
Campinas	SP Tietê	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56	7.22	6.82	9.65
Campinas	RJ Novo Rio	6.16	10.85	2.37	5.27	5.80	7.65	12.67	7.78	7.71	5.30	5.27
Campinas	BH	0.00	0.00	0.00	0.86	2.05	2.50	6.92	4.29	1.39	1.69	1.57
SP Tietê	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86	8.51	6.67	8.75
RJ Novo Rio	Campinas	0.04	12.25	4.18	4.32	4.60	5.83	9.86	6.96	8.32	5.42	5.87
BH	Campinas	2.94	4.13	0.97	1.22	1.20	1.39	2.48	1.35	1.66	1.53	1.55
Campos do Jordão												
C. Jordão	SP Tietê	0.76	1.05	0.46	0.50	0.55	0.96	1.01	0.87	0.93	1.69	1.79
SP Tietê	C. Jordão	6.48	8.92	1.10	1.51	1.71	2.59	3.78	3.75	4.41	1.75	3.33
RJ Novo Rio	C. Jordão	0.99	1.75	0.49	0.86	0.89	1.36	1.56	1.83	0.84	0.24	0.11
Ilhabela												
SP Tietê	Ilhabela	3.21	3.25	0.90	1.11	1.40	1.38	2.04	1.99	2.63	1.17	0.79
Olímpia												
SP Tietê	Olímpia	1.45	3.24	0.43	0.72	0.96	0.95	2.28	1.31	2.04	0.57	0.48
Ribeirão Preto												
R. Preto	SP Tietê	7.33	6.98	2.85	5.33	6.26	8.22	10.52	9.35	8.03	3.64	4.61
R. Preto	RJ Novo Rio	2.92	2.93	0.34	0.82	1.33	1.12	1.38	1.05	1.1	0.73	0.60
R. Preto	Campinas	1.09	1.58	0.46	0.74	0.76	0.91	1.76	1.34	0.92	0.63	0.73
SP Tietê	R. Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.50	14.65	10.18	8.31	3.84	4.71
RJ Novo Rio	R. Preto	0.15	1.60	0.39	0.64	1.45	1.66	3.65	2.75	1.32	0.90	0.78
Campinas	R. Preto	1.65	2.15	0.59	0.92	0.81	0.95	1.61	1.19	0.94	0.98	0.89
Santos (Rodoviária)												
Santos	SP Jabaq.	5.29	15.3	3.13	5.04	4.46	5.09	7.98	4.75	6.07	6.32	8.58
Santos	RJ Novo Rio	6.65	7.74	0.92	1.40	1.43	2.08	4.07	4.30	3.17	2.05	1.36
Santos	Campinas	1.55	2.32	0.20	0.53	0.69	1.42	1.80	1.06	1.16	0.90	0.75
SP Jabaq.	Santos	4.88	6.99	5.53	6.59	5.50	7.52	6.82	7.51	3.96	3.68	5.00
RJ Novo Rio	Santos	2.96	10.53	1.59	2.48	2.29	2.21	4.23	2.98	3.42	2.05	1.42
Campinas	Santos	1.58	1.94	1.08	1.84	1.21	1.58	1.97	2.14	1.28	0.66	0.76
São Paulo												
SP Tietê	RJ Novo Rio	68.95	100.00	78.47	13.84	14.89	21.54	51.33	48.27	44.27	27.31	25.59
SP Tietê	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86	8.51	6.57	8.75
SP Tietê	R. Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.50	14.65	10.18	8.31	3.84	4.71
RJ Novo Rio	SP Tietê	67.15	55.39	14.11	15.03	15.57	28.52	36.98	62.61	46.16	28.18	26.49
Campinas	SP Tietê	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56	7.22	6.82	9.65
R. Preto	SP Tietê	7.33	6.98	2.85	5.33	6.26	8.22	10.52	9.35	8.03	3.64	4.61

ANÁLISE DO SETOR DE HOSPEDAGEM

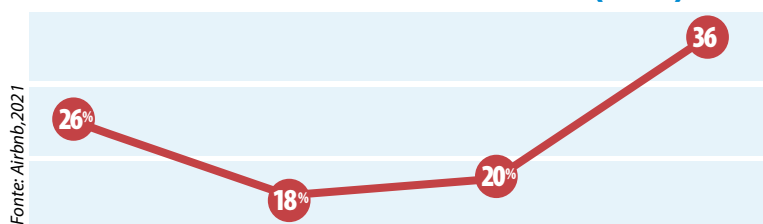
Como fonte disponibilizada para a observação do cenário de hospedagem no Estado de São Paulo, tomam-se os indicadores fornecidos pelo Airbnb para o ano de 2019, bem como comparativos para os meses de agosto de 2020 a março de 2021.

A partir deste relatório (maio de 2021), os dados do Airbnb serão aprofundados e atualizados a cada três meses. Por esse motivo, vamos manter a última análise realizada, além de verificar e acompanhar os dados da Pesquisa de Sondagem Empresarial, realizada pelo Ministério do Turismo, observando-se o comportamento da hotelaria no ano de 2020, bem como os indicadores Brasil e São Paulo.

Segundo Airbnb, no ano de 2019, as principais características das estadias no estado de São Paulo foram:

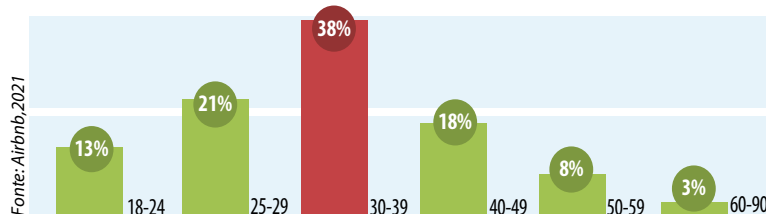
- Permanência média de 4 dias;
- 11% dos visitantes permanecerem 7 dias ou mais;
- Diária média de USD 66,00 (R\$ 369,63 – com cotação de R\$ 5,60);
- Mais de um milhão de chegadas de hóspedes, em 2019;
- A maioria das chegadas de hóspedes ocorreu entre outubro e dezembro de 2019 (36%), seguido pelo período de janeiro a março (26%), julho a agosto (20%) e abril a junho (18%), conforme demonstrado no gráfico.

CHEGADA DE HÓSPEDES POR TRIMESTRE (2019)



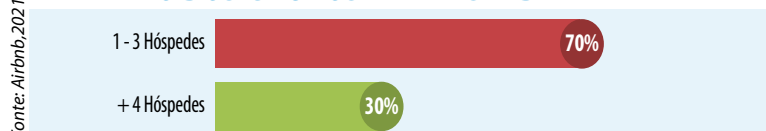
- Volume de mais de 6 milhões de diárias Airbnb, em 2019;
- Média de 26 dias entre a realização da reserva e a estadia nos destinos de São Paulo;
- Oferta entre 50 e 100 mil equipamentos Airbnb no Estado de São Paulo (em janeiro de 2020), sendo 73% residências inteiras e 23% quartos;
- 92% dos hóspedes eram nacionais e 8% estrangeiros, em 2019;
- Dentre o público nacional, o ranking de origens observado foi: 1º. São Paulo, 2º. Campinas, 3º. Rio de Janeiro, 4º. Sorocaba e 5º. São José dos Campos;
- Em relação aos hóspedes internacionais, em 2019, as origens foram: 1º. Estados Unidos, 2º. Reino Unido, 3º. França e 4º. Argentina.
- A maioria dos hóspedes (38%) era, em 2019, da faixa etária de 30 a 39 anos.

FAIXA ETÁRIA DOS HÓSPEDES AIRBNB EM 2019



- Maioria dos grupos com 1 a 3 pessoa

TAMANHO DOS GRUPOS PARA ESTADIA



- 14% das estadias ocorreram com crianças;
- A motivação principal indicada pelos hóspedes foram férias (29%), seguido por participação em eventos (25%) e viagem de negócios (18%).



RAZÃO PRINCIPAL DA ESTADIA

Fonte: Airbnb, 2021

Férias	29%
Participação em um evento especial	25%
Viagem de negócios	18%
Visita a amigos ou parentes	15%
Outro	13%

A seguir, apresentam-se dados comparativos de 2019 e para os meses de agosto de 2020 a março de 2021.

- Em relação ao percentual de hóspedes que permanecem 7 noites ou mais, em 2019 tínhamos 11%. Em agosto de 2020 esse percentual subiu para 14%, voltando para 11% em setembro, caindo para 10% em outubro, voltando para 11% em novembro, subindo para 16% em dezembro de 2020, mantendo-se 16% em janeiro de 2021 e caindo para 12% em fevereiro e subindo para 17% em março de 2021.

- Especificamente para o público doméstico, o percentual com permanência de 7 noites ou mais foi de 13% em agosto de 2020, 10% em setembro, 9% em outubro, 10% em novembro, 15% em dezembro, 15% em janeiro de 2021, 11% em fevereiro e 16% em março de 2021.

- Já o percentual de hóspedes que reservam a residência toda (e não apenas um cômodo), era de 77% em 2019, subindo para 92% em agosto de 2020, 90% em setembro, 91% em outubro, 90% em novembro, 91% em dezembro e novamente 90% em janeiro e fevereiro de 2021, e 92% em março de 2021.

- Observando-se a distância da cidade de origem dos hóspedes, nota-se um aumento do percentual que reside a 482 Km ou menos (300 milhas) no pico da pandemia em 2020. Esses valores são: 70% em 2019, 72% no primeiro trimestre de 2020, 86% no segundo trimestre, chegando a 87% no terceiro trimestre e caindo para 84% no quarto trimestre de 2020.

- Em 2020, nota-se também a redução do percentual de hóspedes estrangeiros, sendo 8% em 2019, 8% no primeiro trimestre de 2020, 6% no segundo trimestre e 3% no terceiro trimestre e 5% no quarto trimestre de 2020.

- O tempo de permanência (especificamente para o público doméstico) caiu entre agosto e setembro de 2020, sendo 6,4 dias em agosto, 3,9 dias em setembro e 3,7 dias em outubro. Em novembro de 2020, a permanência média subiu para 4,1 dias, em dezembro caiu novamente para 3,9 dias e em janeiro de 2021 subiu para 4,6 dias, permanecendo quase estável em fevereiro (4,1 dias), subindo para 5,1 dias em março de 2021.

- Na tabela a seguir, pode-se verificar os cinco principais destinos em São Paulo, nos meses de agosto/20 a março/21.

Fonte: Airbnb, 2021

	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21
1	Campos do Jordão	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	São Sebastião
2	São Sebastião	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	Guarujá	Ubatuba
3	Ubatuba	Guarujá	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá
4	Guarujá	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Campos do Jordão	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba
5	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Santos	Santos	Santos	Santos	Santos	Campos do Jordão

- Especificamente para o público doméstico, os cinco principais destinos foram:

Fonte: Airbnb, 2021

	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21
1	São Sebastião	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	São Sebastião
2	Campos do Jordão	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	Guarujá	Ubatuba
3	Ubatuba	Guarujá	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá
4	Guarujá	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba
5	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Santos	Santos	Santos	Santos	Santos	Campos do Jordão



Com relação às categorias de experiências online com maior número de reservas do público doméstico, tem-se em setembro de 2020: Entretenimento (55%), Alimentos e Bebidas (18%) e Esportes (17%). Em outubro de 2020, as principais categorias foram: Alimentos e Bebidas (59%), Esportes (26%) e História (9%). Já em novembro, o ranking foi: História (43%), Alimentos e Bebidas (25%) e Esportes (25%). Em dezembro de 2020, temos: História (40%), Esportes (29%) e Alimentos e Bebidas (25%). Em janeiro de 2021 as categorias são: Alimentos e Bebidas (77%), Bem-estar (17%) e História (7%). Em fevereiro temos: Alimentos e Bebidas (84%), História (5%) e Esportes (5%). Em março de 2021 as categorias foram: Alimentos e Bebidas (82%), História (10%) e Esportes (5%).

A verificação da realização das reservas, segundo a idade, pode ser analisada na tabela abaixo.

Fonte: Airbnb, 2021

	2019	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21
Seniors (1935-1954)	04%				00%	00%	00%	00%
Young Baby Boomers (1955-1964)	06%	05%	03%	04%	03%	04%	03%	04%
Gen X (1965-1979)	21%	21%	23%	17%	20%	19%	16%	23%
Millennials (1980-1994)	59%	61%	60%	60%	62%	60%	66%	61%
Gen Z (1995-2009)	10%	14%	14%	18%	14%	17%	14%	11%

Com foco em destinos competidores, as pessoas que buscaram São Paulo em fevereiro de 2021, pesquisaram também: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul Bahia, Pernambuco, Espírito Santo, Alagoas e Goiás.

Com foco na **Pesquisa de Sondagem Empresarial – Setor Hoteleiro**, realizada pelo Ministério do Turismo, temos os seguintes resultados:

Tanto para o cenário brasileiro como no Estado de São Paulo, a maioria dos empresários do setor hoteleiro indicam queda no número de empregados, na demanda pelos serviços ofertados e no faturamento da empresa, no ano de 2020, com os seguintes percentuais:

NÚMERO DE EMPREGADOS	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	63,50%	61,70%	61,50%	65,80%
ESTÁVEL	31,80%	30,80%	32,70%	26,60%
AUMENTO	4,70%	7,50%	5,80%	7,60%

DEMANDA PELOS SERVIÇOS OFERECIDOS	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	85,30%	75,70%	88,50%	78,50%
ESTÁVEL	10,50%	11,60%	9,60%	11,40%
AUMENTO	4,20%	12,70%	1,90%	10,10%

FATURAMENTO DA EMPRESA	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	91,90%	82,50%	95,20%	87,30%
ESTÁVEL	5,20%	6,20%	2,90%	3,80%
AUMENTO	2,90%	11,30%	1,90%	8,90%

Da mesma foram, porém com índices mais equilibrados, a maioria dos empresários prevê quedas para os primeiros seis meses de 2021, tanto no Brasil como em São Paulo.



Fonte: Ministério do Turismo, 2020

NÚMERO DE EMPREGADOS	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	46,90%	36,70%	43,30%	43,00%
ESTÁVEL	41,20%	46,90%	43,20%	44,30%
AUMENTO	11,90%	16,40%	13,50%	12,70%

DEMANDA PELOS SERVIÇOS OFERECIDOS	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	54,20%	42,30%	51,90%	49,40%
ESTÁVEL	21,90%	27,10%	24,10%	21,50%
AUMENTO	23,90%	30,60%	24,00%	29,10%

FATURAMENTO DA EMPRESA	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	61,50%	44,60%	64,40%	48,10%
ESTÁVEL	17,60%	23,00%	15,40%	20,30%
AUMENTO	20,90%	32,40%	20,20%	31,60%

Com relação ao desempenho dos destinos turísticos, os empresários do setor hoteleiro indicaram quedas, em 2020, com relação à rentabilidade do setor do turismo, demanda pelo destino e gastos dos turistas no destino, conforme os seguintes percentuais:

Fonte: Ministério do Turismo, 2020

RENTABILIDADE DO SETOR DE TURISMO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	92,40%	83,80%	92,30%	91,10%
ESTÁVEL	4,90%	9,10%	5,80%	3,80%
AUMENTO	2,70%	7,10%	1,90%	5,10%

DEMANDA PELO DESTINO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	90,30%	80,00%	92,30%	87,30%
ESTÁVEL	4,60%	7,90%	1,90%	2,60%
AUMENTO	5,10%	12,10%	5,80%	10,10%

GASTO DO TURISTA NO DESTINO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	90,00%	80,90%	91,30%	84,80%
ESTÁVEL	6,60%	11,40%	5,80%	12,70%
AUMENTO	3,40%	7,70%	2,90%	2,50%

Quanto às perspectivas em relação aos destinos os indicadores são:

Fonte: Ministério do Turismo, 2020

RENTABILIDADE DO SETOR DE TURISMO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	68,00%	46,80%	65,40%	50,60%
ESTÁVEL	17,50%	25,60%	22,10%	21,60%
AUMENTO	14,50%	27,60%	12,50%	27,80%

DEMANDA PELO DESTINO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	63,40%	45,00%	59,60%	48,10%
ESTÁVEL	15,70%	22,30%	15,40%	19,00%
AUMENTO	21,90%	32,70%	25,00%	32,90%

GASTO DO TURISTA NO DESTINO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	64,90%	47,00%	65,40%	50,60%
ESTÁVEL	18,40%	24,60%	16,30%	24,10%
AUMENTO	16,70%	28,40%	18,30%	25,30%



PERFIL DOS VISITANTES

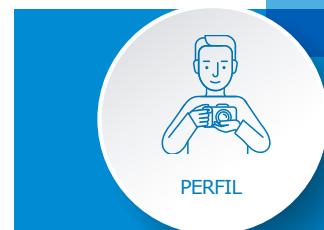
Os indicadores referentes ao perfil dos visitantes tomam como base a pesquisa enviada pela SETUR SP para 956 meios de hospedagem e 4.983 agências de turismo registrados no CADASTUR, distribuídos nos dez municípios foco das análises.

Com relação aos resultados dos **meios de hospedagem**, conforme informação de 08 estabelecimentos, tem-se o seguinte perfil. 40% dos estabelecimentos de hospedagem classificam-se como Pousada e 40% sem classificação. 20% são hotéis 4 estrelas.

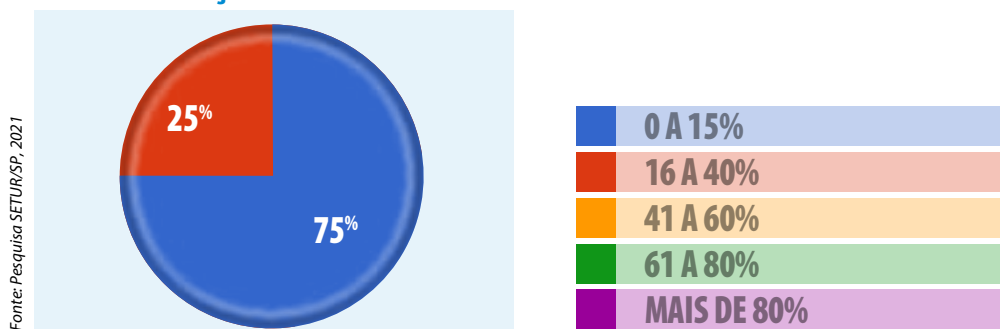
Quanto à localização dos estabelecimentos que participaram da pesquisa, temos 3 em São Paulo, 1 em Brotas, 1 em Campinas, 1 em Campos do Jordão, 1 em Ilhabela e 1 em Santos.

Destes, 75% indicaram ter de 1 a 20 quartos (Unidades Habitacionais), 12,5% de 21 a 50 quartos, e 12,5% de 51 a 80 quartos.

A taxa de ocupação informada por 75% dos meios de hospedagem, em abril de 2021, foi de 0% a 15% e de 16% a 40% para 25% dos estabelecimentos.



TAXA DE OCUPAÇÃO EM ABRIL DE 2021

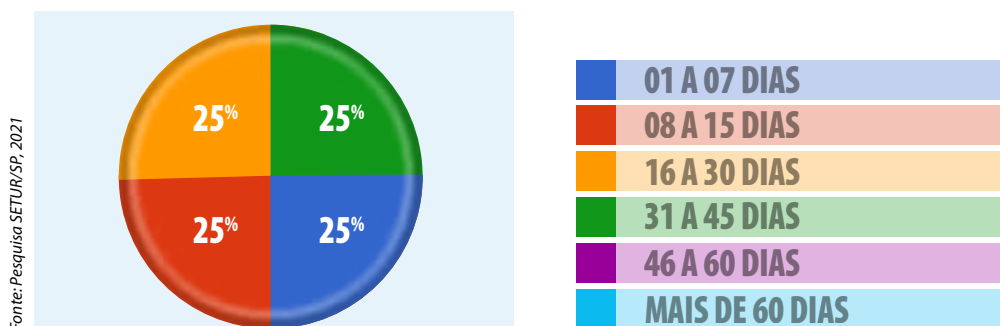


Dentre as principais origens dos hóspedes em abril de 2021 as cidades mais citadas foram São Paulo (30%), Rio de Janeiro (30%), Foz do Iguaçu/PR, São Carlos (SP), Araçatuba (SP) e Campinas (SP), com 10% cada. Foram citados, ainda, os estados da Bahia e Amazonas.

A maioria dos estabelecimentos de hospedagem não registraram hóspedes internacionais e dentre aqueles que receberam, as principais origens em abril de 2021 foram: Portugal (25%), Argentina, Chile, Colômbia, Dinamarca, Itália e Inglaterra, com 12,5 cada.

As respostas com relação ao tempo médio em que os hóspedes realizaram as reservas, em abril de 2021, foram equilibradas em 25% para cada uma dessas categorias: De 01 a 07 dias, de 08 a 15 dias, de 16 a 30 dias e de 31 a 45 dias.

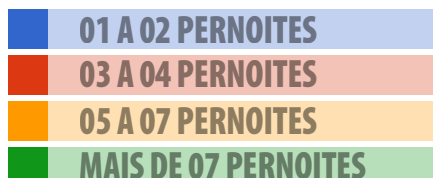
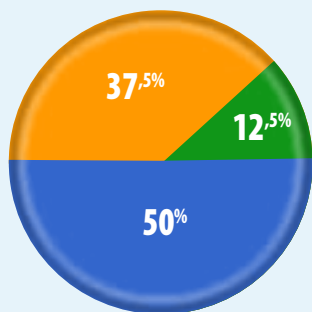
ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM ABRIL DE 2021



Verificando-se o tempo médio de permanência em abril de 2021, 50% indicaram de 01 a 02 pernoites 37,5% indicaram de 05 a 07 pernoites e 12,5% mais de 07 pernoites.

TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DOS HÓSPEDES EM ABRIL DE 2021

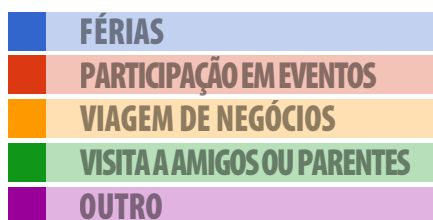
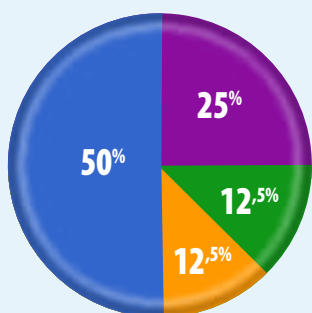
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



Dentre as categorias da motivação principal das viagens em abril de 2021, 50% indicaram visita a amigos ou parentes, 25% outro motivo, 12,5% férias e também 12,5% viagem de negócios.

MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM ABRIL DE 2021

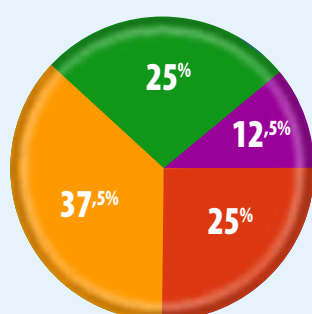
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



A faixa etária indicada para a maioria dos hóspedes em abril de 2021 foi de 30 a 39 anos (37,5%). Temos ainda de 25 a 29 anos e de 40 a 49 anos, com 25% cada; de 50 a 59 anos com 12,5%. 62,5% dos grupos eram formados, em abril de 2021, por 01 a 03 pessoas e 37,5 por mais de 03 pessoas.

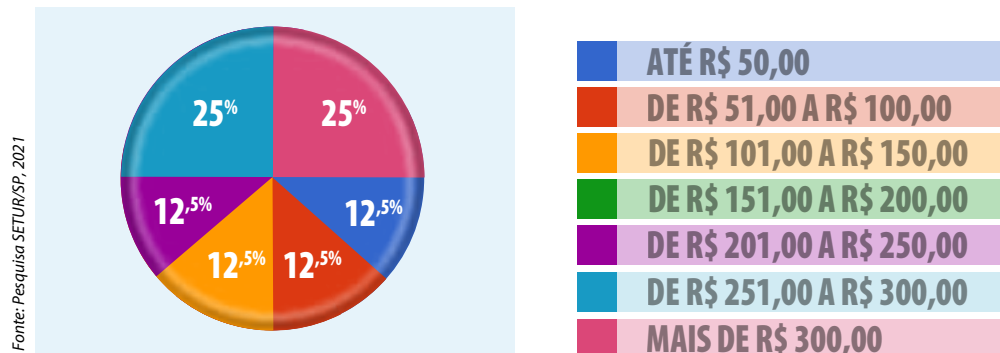
FAIXA ETÁRIA PRINCIPAL DOS HÓSPEDES EM ABRIL DE 2021

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



O valor médio das diárias em abril de 2021 foi de 25% para de R\$ 251,00 a R\$ 300,00, 25% para mais de R\$ 300,00, e 12,5% para cada umas das seguintes categorias: até R\$ 50,00; de R\$ 51,00 a R\$ 100,00; de R\$ 101,00 a R\$ 150,00 e de R\$ 201,00 a R\$ 250,00.

VALOR MÉDIO DAS DIÁRIAS EM ABRIL DE 2021



A principal forma de pagamento foi o cartão (87,5%), seguida por transferência (12,5%). Em relação ao prazo de pagamento, 75% parcelaram e 25% pagaram à vista.

Junto às **agências de turismo**, conforme as 51 respostas obtidas, temos o seguinte cenário: Quanto à localização, 80,4% das agências que responderam à pesquisa localizam-se em São Paulo. Em Santos, Ribeirão Preto, Brotas e Olímpia, foram 3,9% cada e em Aparecida e Campinas, 2% cada.

Dentre as agências que participaram da pesquisa, 47,1% comercializam pacotes para Campos do Jordão, 45,1% para Ilhabela, 41,2% para São Paulo, 33% para Olímpia e Brotas (cada), 23,5% para Santos, 21,6% para Aparecida, 15,7% para Eldorado, 13,7% para Campinas e 5,9% para Ribeirão Preto.

A principal origem nacional dos clientes em abril de 2021, foi São Paulo, 32% das respostas. Na sequência, temos Rio de Janeiro/RJ (12%), Salvador/BA (8%), Curitiba/PR (5%), Maceió/AL, Ribeirão Preto/SP, Campinas/SP e São José do Rio Preto/SP (3% cada), Petrolina/PE, Fortaleza/CE, Erechim/RS, Santana do Parnaíba/SP, Barueri/SP, Belo Horizonte/MG, Brasília/DF, Vitória/ES, Goiânia/GO, Campo Grande/MS, Santo André/SP, Joinville/SC, Sorocaba/SP, Recife/PE, Balneário Camboriú/SC, Porto Seguro/BA, Brotas/SP, Valinhos/SP, São José dos Campos/SP e Santos/SP (2% cada).

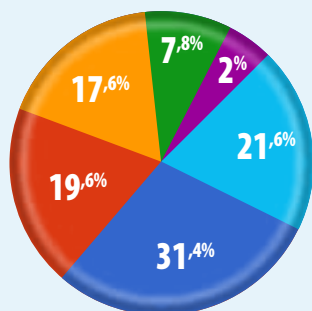
Quanto às origens internacionais a maioria das agências disse não ter recebido turistas internacionais e dentre as que receberam, as principais origens foram: Estados Unidos (22%), Portugal (14%), Itália (11%), México e Alemanha (8% cada), Argentina (5%), Caribe, Espanha, Suíça, França, China, Inglaterra, República Dominicana, Irlanda, Canadá e Malta (3% cada).

Ainda em relação a abril de 2021, 31,4% responderam que as reservas foram feitas com antecedência média de 01 a 07 dias. 21,6% com mais de 60 dias, 19,6% de 08 a 15 dias, 17,6% de 16 a 30 dias, 7,8% de 31 a 45 dias e 2% de 46 a 60 dias.



ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM ABRIL DE 2021

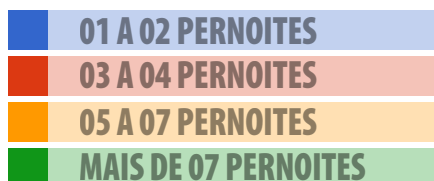
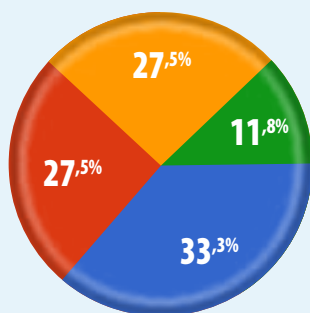
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



O tempo médio de permanência indicado para abril de 2021 foi de 01 a 02 pernoites (33,3%), de 03 a 04 pernoites (27,5%), de 05 a 07 pernoites (27,5%) e mais de 07 pernoites (11,8%).

TEMPO DE PERMANÊNCIA EM ABRIL DE 2021

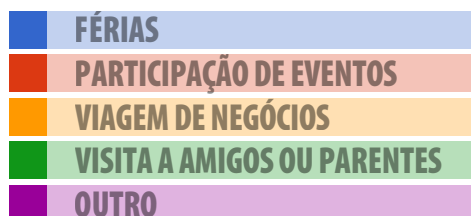
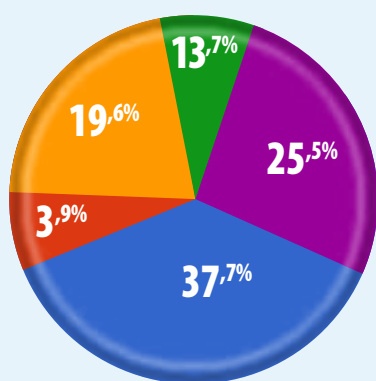
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



O principal motivo da viagem, em abril de 2021, foram as férias 37,3%, outro motivo (25,5%), viagem de negócios (19,6%), visita a amigos ou parentes (13,7%), participação em eventos (3,9%).

MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM ABRIL DE 2021

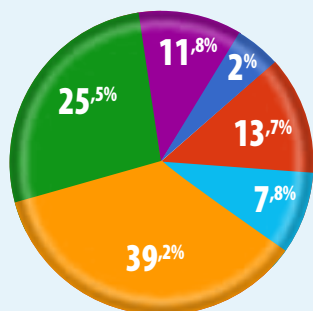
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



A principal faixa etária dos clientes em abril de 2021 foi de 30 a 39 anos (39,2%), de 40 a 49 anos (25,5%) de 25 a 29 anos (13,7%), de 50 a 59 anos (11,8%), mais de 60 anos (7,8%) e de 18 a 24 anos (2%). Os grupos eram formados por de 01 a 03 pessoas para 76,5% e mais de 03 pessoas para 23,5%.

FAIXA ETÁRIA DOS CLIENTES EM ABRIL DE 2021

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021

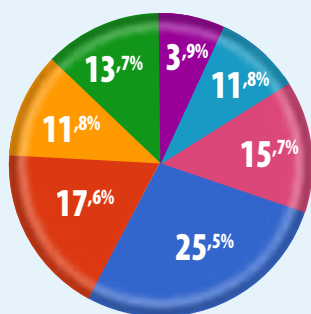


18 A 24 ANOS
25 A 29 ANOS
30 A 39 ANOS
40 A 49 ANOS
50 A 59 ANOS
MAIS DE 60 ANOS

O preço médio dos pacotes em abril de 2021 foi de até R\$ 500,00 (25,5%), de R\$ 501,00 a R\$ 1000,00 (17,6%), mais de R\$ 5.000,00 (15,7%), de R\$ 2.001,00 a R\$ 3.000,00 (13,7%), de R\$ 1.001,00 a R\$ 2.000,00 e de R\$ 4.001,00 a R\$ 5.000,00 (11,8 cada) e de R\$ 3.001,00 a R\$ 4.000,00 (3,9%).

PREÇO MÉDIO DOS PACOTES EM ABRIL DE 2021

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



ATÉ R\$ 500,00
DE R\$ 501,00 A R\$ 1.000,00
DE R\$ 1.001,00 A R\$ 2.000,00
DE R\$ 2.001,00 A R\$ 3.000,00
DE R\$ 3.001,00 A R\$ 4.000,00
DE R\$ 4.001,00 A R\$ 5.000,00
MAIS DE R\$ 5.000,00

Quanto às formas de pagamento, a principal foi o cartão (74,5%), seguida por transferência com 17,6% e dinheiro com 2%. Foi citado também Boleto. 78,4% realizam parcelamento do pagamento e 21,6% pagaram à vista. Dentre os tipos de serviços contratados em abril de 2021, temos aéreo e hospedagem (60,8% cada), passeios (43,1%), veículo (33,3%), guias (13,7%) e alimentação (2%).



PERFIL

ANÁLISE DE GASTOS NO SETOR DE TURISMO

A verificação do comportamento de gastos no setor do turismo levou em consideração até o mês de novembro de 2020, dados da CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, com base na pesquisa ICVTur-CNC – índice Cielo de Vendas do Turismo da CNC.

As planilhas em relação ao comportamento dos valores no Brasil e no Estado de São Paulo são apresentadas a seguir para verificação da variação.



PESQUISA DO TURISMO - FATURAMENTO EM R\$ MILHÕES

BRASIL

MÊS/ANO	HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	RESTAURANTES E SIMILARES	HOTÉIS E SIMILARES	AGENTES DE VIAGENS	CULTURA E LAZER	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	TOTAL
SET/19	12.281,54	10.006,41	2.275,14	1.944,06	1.196,48	4.192,22	19.614,30
OUT/19	12.720,82	10.478,74	2.242,08	1.880,29	1.344,89	4.430,34	20.376,33
NOV/19	12.772,87	10.471,84	2.301,04	1.969,52	1.259,87	4.177,24	20.179,50
DEZ/19	14.280,97	11.729,73	2.551,24	1.939,05	1.279,56	4.151,18	21.650,76
JAN/20	13.456,32	11.005,67	2.450,65	1.895,58	1.326,79	3.491,49	20.170,18
FEV/20	11.938,55	9.790,93	2.147,62	1.706,52	1.166,55	2.808,72	17.620,34
MAR/20	7.946,34	6.503,19	1.443,15	1.107,16	919,65	2.042,93	12.016,08
ABR/20	2.818,88	2.394,23	424,66	340,93	407,65	482,56	4.050,03
MAI/20	3.697,50	3.149,74	547,76	320,53	446,56	664,18	5.128,76
JUN/20	4.520,60	3.790,16	730,44	504,04	428,88	1.208,24	6.661,76
JUL/20	5.587,15	4.729,48	857,67	577,50	477,74	1.663,74	8.306,13
AGO/	6.527,39	5.474,63	1.052,77	784,82	609,15	2.092,50	10.013,86
SET/20	8.153,35	6.637,01	1.516,34	1.174,03	726,90	2.759,60	12.813,88
OUT/20	9.105,10	7.443,30	1.661,80	1.280,30	770,90	3.551,20	14.707,60
NOV/20	9.328,20	7.595,10	1.733,10	1.315,00	776,90	3.728,30	15.148,40

Fonte: ICV-Tur CNC. Divulgação Divisão Econômica

Na tabela acima, vale ressaltar que o somatório de todas as categorias não corresponde ao Total apresentado na última coluna à direita, uma vez que o segmento Hospedagem e Alimentação foi desagrupado para "Restaurantes e Similares" e "Hospedagem e Similares". Dessa forma, para considerar o total, foram somadas as categorias Hospedagem e Alimentação, Agentes de Viagens, Cultura e Lazer e Transportes de Passageiros.

PESQUISA DO TURISMO - FATURAMENTO EM R\$ MILHÕES

SÃO PAULO

MÊS/ANO	HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	RESTAURANTES E SIMILARES	HOTÉIS E SIMILARES	AGENTES DE VIAGENS	CULTURA E LAZER	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	TOTAL
SET/19	4.427,23	3.716,35	721,44	1.088,40	546,33	998,76	7.031,29
OUT/19	4.548,51	3.846,90	723,21	1.081,10	648,86	1.093,25	7.382,93
NOV/19	4.573,30	3.868,87	719,81	1.163,00	601,06	944,06	7.196,08
DEZ/19	5.105,25	4.334,73	784,20	1.144,44	603,77	1.049,84	7.935,38
JAN/20	4.769,77	4.089,33	690,82	1.235,96	650,30	733,17	7.264,54
FEV/20	4.216,09	3.637,30	589,57	1.046,22	562,89	248,21	5.623,75
MAR/20	2.886,68	2.487,29	395,78	682,55	418,19	230,39	3.941,95
ABR/20	1.080,26	958,67	116,90	151,50	186,52	121,90	1.041,53
MAI/20	1.262,90	1.149,39	107,26	155,40	206,76	166,76	1.109,75
JUN/20	1.579,16	1.379,87	200,25	263,27	186,19	150,40	2.026,20
JUL/20	2.127,49	1.868,53	263,92	291,74	198,23	414,01	3.036,58
AGO/	2.338,91	2.056,27	280,81	383,78	292,80	427,48	3.354,38
SET/20	2.903,26	2.435,34	467,92	551,81	333,68	679,89	4.469,64
OUT/20	3.200,70	2.663,80	536,90	717,50	363,90	1.342,10	5.624,20
NOV/20	3.297,30	2.829,40	501,40	1.156,40	305,00	1.579,40	5.880,40

Fonte: ICV-Tur CNC. Divulgação Divisão Econômica

Na tabela acima, vale ressaltar que o somatório de todas as categorias não corresponde ao Total apresentado na última coluna à direita, uma vez que o segmento Hospedagem e Alimentação foi desagrupado para "Restaurantes e Similares" e "Hospedagem e Similares". Dessa forma, para considerar o total, foram somadas as categorias Hospedagem e Alimentação, Agentes de Viagens, Cultura e Lazer e Transportes de Passageiros.

Para complementar a verificação dos gastos, passamos a verificar a os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE. A partir de julho de 2020, temos os seguintes indicadores:

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS BRASIL E SÃO PAULO, DE JUL/20 A MAR/21

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - BRASIL	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21
Variação mês / mês anterior com ajuste sazonal	4,6	23,5	13,6	7,4	7,6	-0,1	0,6	2,2	-22,0
Variação mensal (base igual mês do ano anterior)	-56,2	-44,7	-38,5	-33,5	-29,5	-29,8	-29,3	-31,2	-19,1
Variação acumulada de 12 meses	-20,9	-24,5	-27,7	-30,9	-33,6	-36,7	-39,5	-42,3	-42,0

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - SÃO PAULO	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21
Variação mês / mês anterior com ajuste sazonal	7,2	17,2	9,6	6,1	11,0	4,3	-2,6	3,4	-21,5
Variação mensal (base igual mês do ano anterior)	-57,0	-47,2	-43,8	-40,6	-35,2	-37,1	-37,8	-39,3	-27,7
Variação acumulada de 12 meses	-21,6	-25,2	-29,0	-32,9	-36,1	-40,0	-43,2	-46,4	-46,8

Fonte: IBGE, 2021

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS BRASIL E SÃO PAULO, DE JUL/20 A MAR/21

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - BRASIL	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21
Variação mês / mês anterior com ajuste sazonal	0,2	28,5	10,7	17	5,5	0,6	-2,3	3,4	-21,0
Variação mensal (base igual mês do ano anterior)	-61,1	-49,2	-43,3	-34,7	-31,6	-31	-32,8	-33,5	-20,7
Variação acumulada de 12 meses	-19,8	-24,2	-28,1	-31,5	-34,7	-38,1	-41,4	-44,5	-44,4

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - SÃO PAULO	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21
Variação mês / mês anterior com ajuste sazonal	3,9	22,6	9,4	9,1	9,5	-1,9	-3,6	4,6	-21,4
Variação mensal (base igual mês do ano anterior)	-61,1	-50,6	-47,6	-40,2	-36,6	-36,9	-39,7	-40,0	-27,8
Variação acumulada de 12 meses	-19,9	-24,2	-28,7	-32,7	-36,4	-40,5	-44,2	-47,7	-48,1

Fonte: IBGE, 2021



ANÁLISE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES

A análise referente à **percepção dos visitantes** apresenta a avaliação de reviews e comentários para noventa e nove atrativos turísticos, distribuídos nos dez destinos avaliados no Estado de São Paulo, tendo como fonte dos dados a ReviewPro. Os dados foram disponibilizados até o dia 14 de maio de 2021 e dessa forma, os comparativos serão realizados com períodos de um ano, ou seja: de 01 de junho de 2019 a 14 de maio de 2020 versus 01 de junho de 2020 a 14 de maio de 2021.

2019												2020												2021				
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M
PERÍODO 01												PERÍODO 02																

Dentre os indicadores, temos o Índice Global de Reviews, elaborado por meio de metodologia específica da ReviewPro, que aplica um algoritmo concentrando diversos elementos. Por exemplo, os reviews e comentários mais recentes em relação aos atrativos têm peso maior no cálculo final do índice.

Na sequência, avalia-se a série histórica com número de reviews, bem como percentual segmentado quanto a comentários positivos, neutros e negativos, tendo- como fontes Google e TripAdvisor.

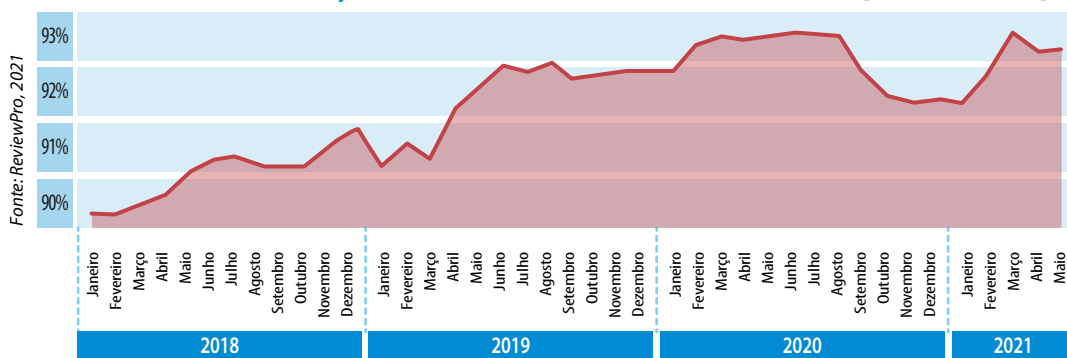
Por fim, verifica-se quais foram as categorias com maior número de comentários positivos e negativos, além dos dados segmentados por destino turístico, conforme apresentado a seguir.

De maneira geral, para todos os atrativos analisados, o indicador de reputação de jun/20 a maio/21 (com dados até o dia 14) foi de 92,48% mantendo-se praticamente estável em relação ao índice de jun/19 a maio/20 (92,57%). No período de doze meses anteriores, ou seja, de maio/20 a 14 de abril/21 esse índice foi de 92,50, comparativamente ao mesmo período anterior.

Considerando somente o último período de análise, no mês de maio de 2021 (até o dia 14), o índice de reputação foi de 92,80% versus 93,01% em maio de 2020 (também até o dia 14). No mês anterior, de 01 a 14 de abril de 2021 o índice foi de 92,77%.

Na série histórica, desde janeiro de 2018, o maior índice observado em mês completo (30 dias) foi em março de 2021, com 93,19%.

COMPORTAMENTO DO ÍNDICE GLOBAL DE REVIEWS, PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE JANEIRO DE 2018 A MAIO DE 2021 (ATÉ O DIA 14)

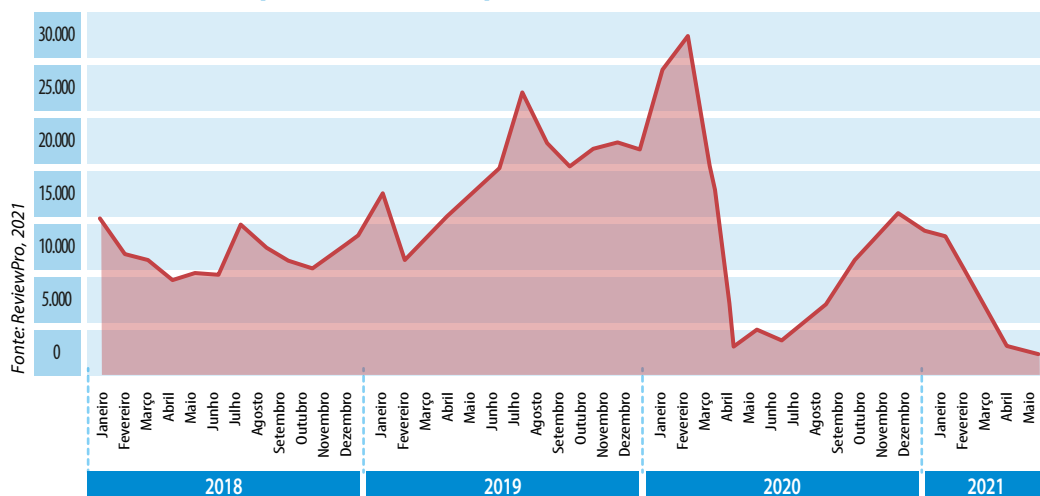


Em relação ao número de reviews, para todos os atrativos avaliados, o volume no período de junho/20 a maio/21 (até o dia 14) representou 38,69% (81.358 reviews) do total no mesmo período anterior, sendo 210.296 reviews de junho de 2019 a 14 de maio de 2020.

No ano de 2020, nota-se uma queda brusca no número de reviews a partir de março, com posteriores oscilações entre abril e junho e um incremento a partir de junho. No período final de análise, houve um declínio no número de reviews, mas ainda assim o volume em maio de 2021 corresponde a 443% do verificado em maio de 2020 (ambos os períodos até o dia 14). Comparando-se com o período de 1 a 14 de maio de 2019, o volume em maio de 2021 corresponde a 41%, a saber: 6.960 reviews em maio de 2019, 651 em maio de 2020 e 2.887 em maio de 2021 (todos até o dia 14).

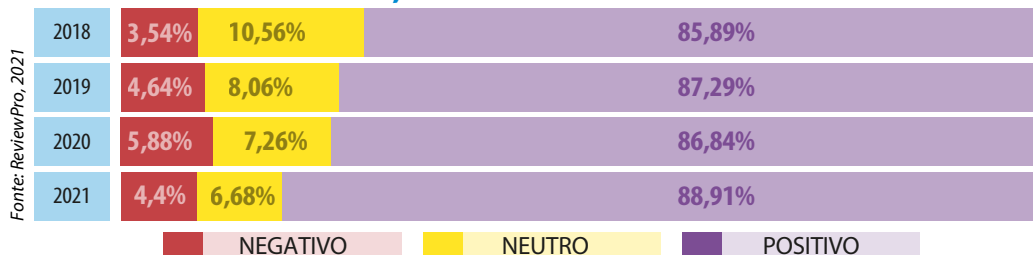


VOLUME TOTAL DE REVIEWS PARA OS ATRATIVOS AVALIADOS, DE 2018 A 2021 (ATÉ 14 DE MAIO)



A maioria dos comentários foram positivos para os atrativos do Estado de São Paulo, nos anos de 2018 a 2020, e nota-se a diminuição dos comentários negativos entre 2020 e 2021 (5,88% *versus* 4,40%), bem como aumento dos comentários considerados positivos, de 86,85% em 2020 para 88,91% em 2021.

AVALIAÇÃO DOS COMENTÁRIOS PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 2018 A 2021



Segmentando-se por fonte, as avaliações positivas, em 2021, são maiores segundo o Google, sendo 91,96% *versus* 82,15% no TripAdvisor. Os comentários negativos foram, em 2021, 3,82% no Google e 5,70% no TripAdvisor. Já os comentários considerados neutros foram, ainda em 2021, 4,23% no Google e 12,15% no TripAdvisor. Como notas para os noventa e nove atrativos do Estado de São Paulo, temos 4,59 no Google e 4,32 no TripAdvisor, no período de 36 meses, de junho de 2018 a maio de 2021.

Temos, ainda, um comparativo anual das três categorias com maior número de comentários positivos e negativos:

CATEGORIAS DE COMENTÁRIOS POSITIVOS E NEGATIVOS NOS ANOS DE 2019 A 2021

POSITIVOS			NEGATIVOS		
2019	Alimentos e Bebidas	13%	Valor	25%	
	Experiência	11%	Alimentos e Bebidas	11%	
	Valor	10%	Facilidades	8%	
2020	Alimentos e Bebidas	16%	Valor	30%	
	Experiência	14%	Alimentos e Bebidas	11%	
	Valor	10%	Limpeza	9%	
2021	Alimentos e Bebidas	27,5%	Valor	27%	
	Experiência	12%	Alimentos e Bebidas	11%	
	Valor	11%	Experiência	9%	

A título de comparação, no relatório anterior, com dados até 14 de abril de 2021, os indicadores mantiveram-se praticamente os mesmos, sendo positivos: Alimentos e Bebidas (26%), Experiência (12%) e Valor (11%). Os negativos foram: Valor (27%), Alimentos e Bebidas (11%) e Experiência (9%).



A seguir são apresentados os indicadores segmentados para cada destino analisado:



APARECIDA

O indicador de reputação dos atrativos de Aparecida, registrado em maio de 2021 (com dados até o dia 14) foi de 97,79%. Comparativamente, o indicador do mesmo período de maio de 2020 foi de 94,46%. No mês anterior, abril de 2021, tínhamos o indicador de 96,98%.

No ano de 2021, todos os indicadores ficaram acima de 96%, chegando a 97,79% em maio de 2021. No acumulado de um ano – junho de 2020 a 14 de maio de 2021, temos 96,42% versus 95,03% no período de junho de 2019 a 14 de maio de 2020.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Aparecida, o volume no período de junho/20 a 14 de maio/21 representou 50,73% do observado de junho/19 a 14 de maio/20 (9.455 *versus* 18.637). Especificamente em maio de 2021 (até o dia 14) o volume representou 1.472% do registrado em maio de 2020 e 32,40% do volume em maio de 2019, todos até o dia 14.

Analisando-se o conteúdo dos comentários, houve pequena redução dos comentários positivos de 97,71% em 2020 para 96,36% em 2021. Os comentários negativos aumentaram de 0,32% em 2020 para 1,14% em 2021.

Na série histórica, desde 2018, o destino tem nota 4,81 no Google e 4,55 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses – junho de 2018 a maio de 2021).

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2021, são: Localização (48,81%), Experiência (14,46%) e Quarto do Hotel (5,78%). As categorias avaliadas negativamente são: Médico e Saúde (31,58%), Localização (28,95%) e Valor (21,93%).



BROTAS

O indicador de reputação dos atrativos de Brotas, no período de doze meses: 01 de junho de 2020 a 14 de maio de 2021, foi de 93,21%, com pequena elevação em relação ao período de junho/19 a 14 de maio/20 (92,57%). Em maio de 2021 (até o dia 14) o índice foi de 93,52% *versus* 92,80% em maio de 2020. Novembro de 2020 representa o pico da série histórica, desde 2018 (94,91%).

O número acumulado de reviews de junho/20 a 14 de maio/21 corresponde a 78% do total de junho/19 a maio/20 (4.212 *versus* 3.285). Comparando-se o último mês de análise, em maio de 2021 (até o dia 14) registra-se o volume de 1.220% do registrado de 1 a 14 de maio de 2020 (pico da pandemia) e 35% do registrado de 1 a 14 de maio de 2019.

O conteúdo dos reviews mostra pequena redução nos comentários positivos, de 91,10% em 2020 para 89,90% em 2021. Os comentários negativos demonstraram um crescimento, de 3,29% em 2020 para 6,57% em 2021.

As notas dos atrativos de Brotas junto às duas fontes, nos anos de 2018 a 2021, são 4,64 no Google e 4,50 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,00 (período de 36 meses: junho de 2018 a maio de 2021).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2021, a distribuição percentual nas três categorias com melhores avaliações é: Localização (16,00%), Alimentos e Bebidas (13,65%) e Experiência (10,58%). Já em relação aos comentários negativos, temos: Valor (34,51%), Alimentos e Bebidas (20,80%) e Médico e Saúde (7,96%).





CAMPINAS

O indicador de reputação dos atrativos de Campinas, no período de 12 meses: junho de 2020 a 14 de maio de 2021 foi de 92,22% versus 91,15% de junho de 2019 a 14 de maio de 2020. Comparando-se o último período de análise (maio – até o dia 14), temos os índices de 93,08% em 2021 e 90,71% em 2020. Os valores demonstram um aumento em relação ao índice de reputação do destino.

A melhor performance do indicador, em toda a série histórica (de 2018 a 2021), ocorreu no mês de setembro de 2020, com 93,61%.

O número de reviews de junho de 2020 a 14 de maio de 2021 para os atrativos de Campinas, corresponde a 33,01% do total registrado de junho de 2019 a 14 de maio de 2020 (5.337 versus 16.167).

Analisando-se o comparativo somente do mês de maio, o número de reviews de 01 a 14 de maio de 2021 corresponde a 680% do total em maio de 2020 e 109% de maio de 2019 (também até o dia 14). Com isso, nota-se que maio de 2021 apresenta maior número de reviews dentre os três anos analisados.

Os comentários positivos foram de 89,09% do total em 2020 e 88,93% em 2021. Os comentários negativos caíram de 5,08% em 2020 para 2,58% em 2021. As notas dos atrativos de Campinas, de 2018 a 2021, são 4,60 no Google e 4,22 TripAdvisor, com o máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: de junho de 2018 a maio de 2021).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2021, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Localização (27,08%), Alimentos e Bebidas (18,44%) e Experiência (11,28%). Com relação aos comentários negativos, temos: Valor (29,65%), Limpeza (15,83%) e Alimentos e Bebidas (15,58%).



CAMPOS DO JORDÃO

O indicador de reputação dos atrativos de Campos do Jordão no último período de doze meses: de junho de 2020 a 14 de maio de 2021 foi de 91,44% versus 92,38% de junho de 2019 a 14 de maio de 2020. Nos meses de maio, até o dia 14, os indicadores são de 90,57% em 2021 e 93,74% em 2020. O melhor indicador da série histórica, desde janeiro de 2018, pode ser observado no mês de maio de 2020, com 93,90%.

Quanto ao volume de reviews, o total observado entre junho de 2020 e maio de 2021 (até o dia 14) correspondeu a 28,79% do volume registrado no período anterior, de junho/19 a maio/20 (8.421 versus 29.247). Especificamente em maio de 2021 o total correspondeu a 777% do registrado em maio de 2020 e 23,59% do valor de maio de 2019 (todos até o dia 14).

Observando o conteúdo dos comentários, houve aumento entre os positivos, de 84,66% em 2020 para 86,58% em 2021. Os comentários negativos tiveram uma grande redução, de 8,22% em 2020 para 3,73% em 2021.

As notas gerais dos atrativos de Campos do Jordão, de 2018 a 2021, são: 4,61 no Google e 4,35 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: junho de 2018 a maio de 2021).

Dentre os comentários positivos, em 2021, as categorias com melhores avaliações são: Localização (28,40%), Experiência (10,33%) e Áreas Comuns (8,69%), já em relação às avaliações negativas, tem-se: Valor (51,31%), Experiência (6,12%) e Alimentos e Bebidas (6,12%).





ELDORADO

O indicador de reputação dos atrativos de Eldorado, no período de junho de 2020 a 14 de maio de 2021 foi de 89,51% *versus* 87,76% no período anterior (junho/19 a maio/20). Verificando-se o último mês de análise, temos até o dia 14 de maio de 2021 o índice de 92,02%, com incremento em relação a maio de 2020 (89,81%).

O melhor índice verificado em toda a série histórico, desde janeiro de 2018 foi de 96,30% em maio de 2018.

Avaliando-se o volume de reviews de junho de 2020 a 14 de maio de 2021 corresponde a 84,92% do total no período anterior (152 *versus* 179). No mês de maio

de 2021, até o dia 14, o volume foi de 137% do registrado em maio de 2019.

O comportamento dos percentuais entre comentários positivos e negativos apresenta-se oscilante, com grande aumento dos positivos entre 2018 (72,13%) e 2019 (95,88%) e posterior queda em 2020 (84,46%). Já com relação às avaliações negativas, nota-se a diminuição entre 2018 (7,62%) e 2019 (2,08%), com posterior crescimento no comparativo com 2020 (7,09%). Em 2021 nota-se a incremento dos comentários positivos de 84,46% para 89,33% e estabilidade dos comentários negativos de 7,09% para 7,06%.

As notas dos atrativos de Eldorado, no período de 2018 a 2021, são 4,50 no Google e 4,38 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: junho 2018 a maio de 2021).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2021, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Localização (50,00%), Quarto do Hotel (29,17%) e Entretenimento (6,25%). Com relação aos comentários negativos, temos: Médico e Saúde (50,00%), Localização (21,43%) e Quarto do Hotel (21,43%).

ILHABELA

O indicador de reputação dos atrativos de Ilhabela, no período de junho de 2020 a 14 de maio de 2021 foi de 92,77% *versus* 92,74% no período de junho/19 a maio/20 (até o dia 14). Analisando-se o mês de maio, em 2021, até o dia 14, o indicador foi de 91,28% e em 2020 foi de 94,28%. Em julho de 2020, pode-se verificar o pico da série histórica, desde 2018, com o índice de 95,10%.

Quanto ao volume de reviews, de junho de 2020 a 14 de maio de 2021, tem-se o correspondente a 54,72% do volume de jun/19 a 14 de maio/20 (1.195 *versus* 2.184). Em maio de 2021, o volume de reviews representou 580% do volume de maio de 2020 e 30,21% do total registrado em maio de 2019, todos até o dia 14.

Em relação ao conteúdo dos comentários, os positivos eram 89,31% em 2019, passaram para 88,13% em 2020 e caíram para 85,67% em 2021. Os comentários negativos eram 4,41% em 2019, 4,06% em 2020 e 8,89% em 2021.

As notas dos atrativos de Ilhabela, junto às duas fontes, de 2018 a 2021 são: 4,67 no Google e 4,44 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2021, os maiores indicadores foram: Praia (36,19%), Localização (13,28%) e Ambiente (9,94%), já em relação aos comentários negativos, temos: Praia (19,54%), Valor (17,26%) e Experiência (11,07%)





OLÍMPIA

O indicador de reputação dos atrativos de Olímpia, entre junho de 2020 a 14 de maio de 2021 apresentou queda em relação ao índice no mesmo período anterior, sendo 87,71% de jun/20 a maio/21 e 89,85% de jun/19 a 14 de maio/20. Comparando-se o valor no mês de maio, até o dia 14, os valores são 89,24% em 2020 e 88,08% em 2021.

O maior indicador na série histórica, desde 2018, ocorreu em maio de 2019, com valor de 91,95%. No ano de 2020, o maior índice foi no mês de março, com 90,31%.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Olímpia, o volume observado de junho de 2020 a 14 de maio de 2021 corresponde a 21,06% do volume no período anterior (27.590 de junho/19 a maio/20 e 5.811 de junho/20 a maio/21). Especificamente em maio de 2021, o total de reviews representou 168% do índice de maio de 2020 e apenas 7,86% do volume de maio de 2019, todos até o dia 14.

Em relação ao conteúdo dos comentários, nota-se um aumento entre os comentários positivos, de 73,78% em 2020 para 78,09% em 2021. Já os comentários negativos reduziram de 15,26% em 2020 para 6,36% em 2021.

A nota geral dos atrativos de Olímpia, no período de 36 meses: junho de 2018 a maio de 2021 é de 4,48 no Google e 4,00 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2021, foram: Experiência (19,44%), Entretenimento (13,46%) e Valor (10,10%), e as categorias avaliadas negativamente foram: Valor (21,50%), Alimentos e Bebidas (15,00%) e Experiência (14,00%).



RIBEIRÃO PRETO

O indicador de reputação dos atrativos de Ribeirão Preto, de junho de 2020 a 14 de maio de 2021 foi de 94,77%, acima do índice de junho/19 a maio/20 que ficou em 92,81%. Analisando-se o último mês do período de análise, ou seja, maio até o dia 14, os comparativos são: 94,25% em 2020 e os mesmos 94,25% em 2021. Na série histórica, desde de 2018, o maior indicador ocorreu em março de 2021, com 95,50%.

Em relação à quantidade de reviews, de junho de 2020 até 14 de maio de 2021, o volume correspondeu a 45,75% do volume de junho/19 a maio/20 (2.315 versus 5.060). Já em maio de 21 o total registrado foi de 678% do verificado em maio de 2020 e 39% do verificado em maio de 2019 (todos até o dia 14).

Entre 2020 e 2021, houve um incremento no número de comentários positivos, de 85,10% para 95,95%. Os comentários negativos tiveram redução, de 4,90% em 2020 para apenas 0,91% em 2021.

As notas gerais para os atrativos de Ribeirão Preto, de 2018 a 2021, são 4,56 no Google e 4,05 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, os maiores percentuais em 2021 foram: Localização 33,81%, Valor 15,91% e Experiência 11,36%. Já em relação aos comentários negativos, tem-se: Facilidades (20,00%), Limpeza (18,33%) e Localização (15,00%).





SANTOS

O indicador de reputação dos atrativos de Santos, no período de junho de 2020 a 14 de maio de 2021 foi de 92,32% versus 92,95% no período anterior (de junho/19 a maio/20). Na observação do mês de maio, período final de análise, os índices mantiveram-se quase estáveis em 2021 (94,72%), comparativamente a 2020 (93,74%), ambos até o dia 14. Na série histórica, desde 2018, o pico observado foi em março de 2021, com 94,78%.

Analisando-se o volume de reviews, de junho de 2020 a 14 de maio de 2021, tem-se o correspondente a apenas 11,20% do volume registrado no período anterior (jun/19 a maio/20): 2.269 versus 20.258. Em maio de 2021 (até o dia 14), esse volume correspondeu a 151% dos reviews de maio de 2020 e 9,65% do total registrado em maio de 2019.

Em relação ao conteúdo dos comentários, houve incremento no número de comentários positivos, de 84,39% em 2020 para 94,35% em 2021. Os comentários negativos tiveram redução de 5,44% em 2020 para apenas 1,55% em 2021.

As notas dos atrativos de Santos, no período de 2018 a 2021, são: 4,43 no Google e 4,33 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, em 2021, os maiores indicadores foram: Alimentos e Bebidas (23,85%), Localização (18,44%) e Experiência (11,02%). As categorias com maior percentual de comentários negativos foram: Valor (18,33%), Quarto do Hotel (15,00%) e Alimentos e Bebidas (11,67%).



SÃO PAULO

O indicador de reputação dos atrativos da cidade de São Paulo, no período de junho de 2020 a 14 de maio de 2021 foi de 92,73% versus 93,91% no período de junho de 2019 a 14 de maio de 2020. Já se observarmos somente o comparativo do mês de maio (até o dia 14), temos 92,70% em 2021 e 93,99% em 2020. O maior indicador observado consiste no mês de fevereiro de 2020, com índice de 95,54%.

O número de reviews, de junho de 2020 a 14 de maio de 2021, corresponde a 49,70% do total de comentários no período anterior (junho/19 a maio/20): 43.118 versus 86.762, todavia, olhando-se somente os comparativos do mês de maio, em 2021 temos 395% dos comentários registrados em abril de 2020 e 67,80% do volume de abril de 2019.

O conteúdo dos reviews mostra um pequeno crescimento nos comentários positivos, de 87,44% em 2020 para 88,20% em 2021. Os comentários negativos tiveram redução de 5,66% em 2020 para 3,80% em 2021.

A nota geral para os atrativos de São Paulo, de 2018 a 2021, foi de 4,61 no Google e 4,38 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2021, os principais percentuais foram: Localização (30,09%), Alimentos e Bebidas (14,96%) e Experiência (9,40%). Dentre os comentários negativos, os principais foram: Valor (26,02%), Alimentos e Bebidas (11,32%) e Limpeza (10,57%).



VERIFICAÇÃO QUALITATIVA DOS COMENTÁRIOS

A partir do relatório de abril de 2021, passou a ser realizado um aprofundamento sobre os reviews publicados no período do mês anterior, para os noventa e nove atrativos turísticos do estado de São Paulo aqui analisados.

Metodologicamente, não se trata de uma pesquisa qualitativa estruturada e sim a verificação empírica dos seguintes critérios: a. Os comentários realizados nos últimos 30 dias, b. Os três atrativos mais comentados para cada destino, segundo critérios positivo e negativo, c. Apresentação sucinta do teor dos comentários, no sentido de gerar alguns insights sobre cada destinos e seus atrativos.



POSITIVOS

Santuário Nacional

Matriz Basílica de Nossa Senhora Aparecida (Basílica Velha)

Porto Itaguaçu

NEGATIVOS

Santuário Nacional

Matriz Basílica de Nossa Senhora Aparecida

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- “A casa da Mãe”, Emoção.
- Ótimo atendimento, boa infraestrutura, paisagismo, arquitetura, sinalização, postos de venda.
- Todas as pessoas usando máscaras.

- Ótima organização durante a pandemia, protocolos seguidos.
- Lugar de paz.

- Excelente passeio, infraestrutura, paisagem.
- Muito bom fazer o passeio de balsa.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Falta de retorno às mensagens enviadas.
- Dificuldade em encontrar informações sobre horários das missas.

- Funcionários despreparados.



POSITIVOS

Parque dos Saltos

Recanto das Cachoeiras

Viva Brotas Ecoparque

NEGATIVOS

Recanto das Cachoeiras

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Cartão postal da cidade.
- Segura em relação à COVID19.
- Lugar limpo, acessível para cadeirantes.

- Estrutura completa, vista deslumbrante da piscina com borda infinita.
- Muito organizado, com loja de conveniência e cartão de consumo.
- Ótima infraestrutura.

- Lugar maravilhoso.
- Ótimo atendimento.
- Localização, lugar, recepção, passeios e comida excelentes.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Preços muito caros.



POSITIVOS

Parque Portugal

**Parque Pico das
Cabras Natureza
e Ciência**

Torre do Castelo

NEGATIVOS

**Parque Pico das
Cabras Natureza
e Ciência**

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Ambiente maravilhoso para relaxar.
- Ciclovia muito boa.
- Ótimo local para treinar.

- Vista privilegiada.
- Paisagem bucólica, natureza.
- Ótimo lugar pra ir com a família.

- Cartão postal da cidade.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Acesso por estrada de terra perigoso em dias de chuva, atendimento ruim.
- Falta de bebedouro.



POSITIVOS

Parque Capivari

**Parque Estadual
Campos do
Jordão**

Amantikir Park

NEGATIVOS

Parque Portugal

Amantikir Park

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Roda gigante, alimentação no local, acesso ao teleférico e pedalinhos.
- Excelente lugar.

- Excelente local com trilhas, áreas para piquenique, restaurante.
- Um dos Parques Estaduais mais limpos, organizados e estruturados de São Paulo.

- Lugar muito bonito, de muita paz.
- Jardins lindos, excelente.
- Vale a pena o valor pago.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Valor muito alto. Cuidado no platô do mirante por falta de guarda-corpo.

- Valor muito alto.



POSITIVOS

Mirante do
Cruzeiro

Cachoeira Queda
do Meu Deus

Cachoeira
do Sapatu

NEGATIVOS

Mirante do
Cruzeiro

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Visita obrigatória, vista bonita.
- Muito bom.
- Incrível para quem gosta de natureza.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Pracinha fechada.



POSITIVOS

Baía de
Castelhanos

Cachoeira
da Toca

Trilha do
Pico do Baepi

NEGATIVOS

Trilha do
Pico do Baepi

Baía de
Castelhanos

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Melhor praia da ilha, ótimos quiosques.
- Acesso por pelo mar com possibilidade de avistamento de golfinhos.
- Melhor passeio de Ilhabela, estacionamento, infraestrutura, fazenda histórica, degustação de cachaça.
- Muito bem organizado.
- Caminhada de 4 horas subindo.
- A vista vale a pena.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Visitação somente com guias.
- Acesso muito difícil.



POSITIVOS

Thermas
dos Laranjais

Hot Beach
Olímpia

Vale dos
Dinossauros

NEGATIVOS

Hot Beach
Olímpia

Vale dos
Dinossauros

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Lugar maravilhoso.
- Estacionamento amplo e gratuito, parque bem sinalizado, atrações para todos os gostos e idades.
- Todos protocolos sanitários seguidos.
- Ótimas atrações para crianças.
- Ótimo parque, limpo, familiar.
- Muito bom para ir com crianças.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Poucas atrações para adultos, preços elevados.
- Atendimento ruim.



Ribeirão Preto

POSITIVOS

Mercado Central

Parque Municipal do Morro de São Bento

Santuário das Sete Capelas

NEGATIVOS

Mercado Central

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Excelente ambiente e variedade.
- Muito organizado, produtos bons e baratos.
- Posto turístico a ser visitado em Ribeirão Preto.
- Lugar calmo, ótimo.
- Lugar de grande beleza e paz.
- Onde a paz prevalece.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Difícil estacional, não há estacionamento para idosos.



Santos

POSITIVOS

Museu do Café

Museu Pelé

Orquidário Municipal

NEGATIVOS

Orquidário Municipal

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Rica e excelente história do café.
- Muito organizado, museu lindo, bem cuidado.
- Experiência fascinante.
- Muito interessante.
- Grande casario.
- Lugar maravilhoso, excelente para passeio em família.
- Existência de mini zoológico.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Estava fechado sem aviso prévio.



São Paulo

POSITIVOS

Mercado Municipal

MASP

Parque do Ibirapuera

NEGATIVOS

Mercado Municipal

MASP

Parque do Ibirapuera

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Ambiente excelente.
- Diversidade e qualidade dos produtos.
- Acervo maravilhoso.
- História pura, símbolo da cidade e da avenida Paulista.
- Ótimas instalações.
- Ótimo lugar ao ar livre para prática de esportes e passeios.
- Infraestrutura com sanitários, limpo, organização.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Parte externa muito degradada.
- Preços elevados.
- Alguns vendedores tentam enganar os clientes.
- Necessária manutenção do espelho d'água.
- "Abarrotado", pessoas sem preocupação com a pandemia.
- Preços elevados.

QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES – ATÉ 14 DE MAIO DE 2021

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO						REVIEWS		NOTAS	
	1	2	3	4	5		6	7	8	9
APARECIDA	95,03%	96,42%	94,69%	97,79%	97,53%	Mar/21	50,73%	1.472%	4,81	4,55
BROTAS	92,57%	93,21%	92,80%	93,52%	94,91%	Nov/20	77,99%	1.220%	4,64	4,50
CAMPINAS	91,15%	92,22%	90,71%	93,08%	93,61%	Set/20	33,01%	680%	4,60	4,22
CAMPOS DO JORDÃO	92,38%	91,44%	93,74%	90,57%	93,90%	Maio/20	28,79%	776%	4,61	4,35
ELDORADO	87,76%	89,51%	89,81%	92,02%	96,30%	Maio/18	84,92%	-	4,50	4,38
ILHABELA	92,74%	92,77%	94,28%	91,28%	95,10%	Jul/20	54,72%	580%	4,67	4,44
OLÍMPIA	89,85%	87,71%	89,24%	88,08%	91,95%	Maio/19	21,06%	168%	4,48	4,00
RIBEIRÃO PRETO	92,81%	94,77%	94,25%	94,25%	95,50%	Mar/21	45,75%	678%	4,56	4,05
SANTOS	92,95%	92,32%	93,74%	94,72%	94,78%	Mar/21	11,20%	151%	4,43	4,33
SÃO PAULO	93,91%	92,73%	93,99%	92,70%	95,54%	Fev/20	49,70%	395%	4,61	4,38
TODOS	92,57%	92,48%	93,01%	92,80%	93,19%	Mar/21	38,69%	443%	4,59	4,32

Fonte: ReviewPro, 2021

INDICADORES

ÍNDICE DE REPUTAÇÃO

- Índice de reputação no período de 01 de junho de 2019 a 14 de maio de 2020
- Índice de reputação no período de 01 de junho de 2020 a 14 de maio de 2021
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de maio de 2020
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de maio de 2021
- Maior índice observado na série histórica de 2018 a maio/2021 e mês/ano de ocorrência

REVIEWS

- Percentual de reviews, no período de 01 junho de 2020 a 14 de maio de 2021, comparativamente ao mesmo período anterior
- Percentual de reviews, no período de 01 a 14 de maio de 2021, comparativamente ao mesmo período de 2020

NOTAS:

- Nota no Google, no período de 2018 a 2021 (período de 36 meses)
- Nota no TripAdvisor, no período de 2018 a 2021 (período de 36 meses)

QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES – ATÉ 14 DE ABRIL DE 2021

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO						REVIEWS		NOTAS	
	1	2	3	4	5		6	7	8	9
APARECIDA	95,02%	96,18%	94,19%	96,98%	97,53%	Mar/21	45%	580%	4,28	4,60
BROTAS	92,50%	93,19%	92,73%	93,27%	94,91%	Nov/20	71%	67%	4,64	4,50
CAMPINAS	91,13%	91,93%	90,97%	90,25%	93,61%	Set/20	29,5%	264%	4,60	4,22
CAMPOS DO JORDÃO	92,14%	91,74%	92,71%	93,68%	93,90%	Maio/20	26%	95%	4,60	4,35
ELDORADO	87,28%	89,35%	89,75%	90,65%	96,30%	Maio/18	69%	200%	4,50	4,38
ILHABELA	92,55%	93,07%	94,41%	91,24%	95,10%	Jul/20	49%	1800%	4,67	4,44
OLÍMPIA	90,08%	87,81%	89,50%	87,03%	91,95%	Maio/19	20%	100%	4,38	4,00
RIBEIRÃO PRETO	92,65%	94,73%	94,13%	95,31%	95,50%	Mar/21	39%	844%	4,56	4,05
SANTOS	92,79%	92,21%	94,18%	94,29%	94,78%	Mar/21	10,5%	105,5%	4,43	4,22
SÃO PAULO	93,87%	92,83%	93,82%	92,81%	95,54%	Fev/20	45,5%	272%	4,60	4,38
TODOS	92,49%	92,50%	92,91%	92,77%	93,19%	Mar/21	35,13%	267%	4,52	4,31

Fonte: ReviewPro, 2021

2021, ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo.
Inteligência Turística – Estado de São Paulo – MAIO/2021.

SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Vinicius Lummertz
Secretário

Guilherme Miranda
Secretário Executivo

Wagner Hanashiro
Chefe de Gabinete

Rodrigo Ramos
Coordenador de Turismo

Ailton Rogério Barbosa
Coordenador de Projetos – InvestSP/SeturSP

Fabio Montanheiro
Consultor – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

Gustavo Grisa
Consultor de Economia – InvestSP/SeturSP

Luciana Derze
Consultora – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

Sistematização de Dados e Análises:
Promo Marketing Inteligente

**Secretaria de Turismo
do Estado de São Paulo**
Praça Ramos de Azevedo 254
5º. Andar – República
São Paulo – SP – 01037-010